



©Mónica Silva [CAV-Fotografia](#)

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026



Identificação e Controlo do Documento

Plano Anual de Atividades 2025/2026
Escola Artística António Arroio

Código do Documento: PAA_EAAA_2025_2026
Versão: 1.0
Estado:
Data de entrada em vigor: __/__/__

Órgão	Data de aprovação
Conselho Pedagógico	11 / 02 / 2026
Conselho Geral	__ / __ / 2026

Plano Anual de Atividades 2025/2026 - Escola Artística António Arroio**Índice**

Capítulo I – Introdução	4
Nota de Abertura	4
Enquadramento Legal e Metodológico	4
Nota sobre Gestão da Mudança Organizacional	5
Capítulo II – Caracterização da Escola e Oferta Formativa	6
2.1 Caracterização Geral da Escola	6
2.2 Oferta Formativa	9
Capítulo III – Operacionalização do Projeto Educativo	11
3.1 Perfil de Competências (PC) do aluno à saída do ensino artístico especializado	12
3.2 Princípios orientadores e prioridades estratégicas	12
3.3 Participação e responsabilização dos alunos na vida da Escola e da comunidade educativa	13
3.4 Participação das famílias e articulação Escola-família	13
3. Atividades de enriquecimento e complemento curricular	13
3.5 Relação com a comunidade envolvente e parcerias	13
3.6 Coordenação e organização do trabalho docente	14
3.7 Educação Inclusiva e Ação da EMAEI	15
3.8 Plano de formação do pessoal docente e não docente	15
3.8 Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola	15
3.9 Qualidade dos serviços prestados e apoio à comunidade educativa	15
3.10 Segurança, bem-estar e proteção da comunidade Escolar	16
3.10.1 – Promoção da Saúde Mental, Bem-Estar e Ambiente Escolar	16
3.10.2 – Segurança	16
3.11 Simplificação e eficiência administrativas	17
Capítulo IV – Plano Anual de Atividades	17
4.1 Eixos estratégicos e áreas de intervenção	18
4.2 Critérios de Priorização das Atividades e Enquadramento dos Eixos Estratégicos	19
4.3 Organização das atividades por unidades orgânicas e serviços	19
4.4 Planeamento temporal	20
4.5 Eixos sobre os quais se desenvolvem as atividades inscritas no Plano Anual de Atividades	21
4.5 Monitorização, avaliação e relatório	21
4.6 Articulação das atividades da Componente Não Letiva (CNL)	22
Capítulo V – Organização das Unidades Orgânicas, Regime e Horários	22
Capítulo VI – Monitorização e Avaliação do Plano Anual de Atividades	23
6.1 Princípios da monitorização e avaliação	23
6.2 Processos de monitorização	23
6.3 Avaliação das atividades	23
6.4 Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades	24
6.5 Avaliação global e melhoria contínua	24

Capítulo VII – Disposições Finais	24
ANEXOS	25
BLOCO A – Enquadramento estratégico e conceptual	25
Anexo I – Articulação entre os Objetivos do Projeto Educativo e os Eixos Estratégicos do PAA	25
Anexo II– Articulação entre Perfis de Competências, Eixos Estratégicos e Tipologias de Atividades	26
BLOCO B – Planos Operacionais das Estruturas de Coordenação	27
Anexo III – Plano de Atividades – Coordenação dos Diretores de Turma	27
Planos de Atividades dos Departamentos	28
Anexo IV – Plano Anual de Atividades do Departamento de Artes	28
Anexo V - Plano Anual de Atividades do Departamento de Ciências	30
Anexo VI – Plano Anual de Atividades do Departamento de Ciências Sociais e Humanas	31
Anexo VII – Plano Anual de Atividades do Departamento de Línguas e Literatura	32
Anexo VIII – Plano de Atividades da Educação Especial	33
Anexo IX – Plano de Atividades do 10.º Ano Comum	34
Planos de Atividades dos Cursos Artísticos Especializados	35
Anexo X – Plano Anual de Atividades da Produção Artística	35
Anexo XI – Plano Anual de Atividades do Design de Produto	36
Anexo XII – Plano Anual de Atividades do Design de Comunicação	37
Anexo XIII – Plano Anual de Atividades da Comunicação Audiovisual	38
BLOCO C – Planos dos Serviços Especializados e de Apoio	39
Anexo XIV – Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	39
Anexo XV – Plano de Atividades da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BECRE)	41
Anexo XVI – Plano de Atividades da Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento	42
Anexo XVII – Plano Anual de Atividades de Projeto de Educação para a Saúde (PES)	43
BLOCO D – Enquadramento Legal - Legislação de Referência	45

Equipa do Plano Anual de Atividades 2025/2026

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 foi elaborado sob coordenação da Direção da Escola Artística António Arroio, com a colaboração das estruturas pedagógicas, dos serviços e dos órgãos intermédios, contando ainda com o contributo de docentes envolvidos no acompanhamento e na monitorização da execução do Plano, numa lógica de participação institucional e corresponsabilização.

Capítulo I – Introdução

Nota de Abertura

O Plano Anual de Atividades (PAA) 2025/2026 constitui um instrumento fundamental de planeamento, organização e gestão da Escola Artística António Arroio, definindo, em articulação com o Projeto Educativo, as prioridades, orientações e áreas de intervenção da Escola para o respetivo ano letivo.

Enquadrado no disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, o PAA concretiza os princípios, valores e objetivos estratégicos do Projeto Educativo, assegurando a coerência entre a ação pedagógica, a organização institucional e os processos de monitorização e avaliação.

Atendendo à especificidade da Escola Artística António Arroio enquanto Escola pública de ensino artístico especializado, caracterizada por uma forte dinâmica criativa, cultural e relacional, o presente Plano assume uma abordagem estratégica e flexível, adequada à complexidade dos contextos de ensino e aprendizagem artística.

O PAA organiza-se por eixos estratégicos, permitindo uma leitura integrada das prioridades da Escola e uma gestão equilibrada das atividades, sem prejuízo da capacidade de ajustamento ao longo do ano letivo. Deste modo, o elenco de atividades previsto poderá ser objeto de atualização ou adequação sempre que tal se revele necessário, sendo a sua concretização e impacto refletidos no Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades.

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 assume, assim, uma lógica institucional, participada e orientada para a melhoria contínua, promovendo a qualidade do ensino artístico, o bem-estar da comunidade educativa e a afirmação da Escola Artística António Arroio enquanto Escola pública de referência.

Enquadramento Legal e Metodológico

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 é elaborado nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea a), do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, constituindo um dos instrumentos de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação. O Plano Anual de Atividades é um instrumento de planeamento que concretiza os princípios, valores e metas enunciados no projeto educativo, elencando as atividades e as prioridades a concretizar no respetivo projeto educativo, pelo regulamento interno e o orçamento.

A sua elaboração assenta numa metodologia de planeamento estratégico, de natureza colaborativa e institucional, envolvendo a Direção, as estruturas pedagógicas, os serviços e os órgãos intermédios da Escola, numa lógica de corresponsabilização e participação institucional.

O presente PAA encontra-se alinhado com:

- Projeto Educativo da Escola Artística António Arroio;
- Regulamento Interno;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Orientações curriculares e organizacionais da tutela.

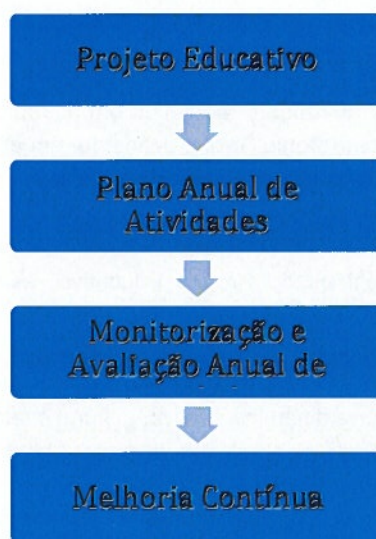


Figura 1 – Articulação entre o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades e os processos de monitorização e avaliação, no quadro de um ciclo de melhoria contínua.

A organização do documento privilegia uma abordagem sistémica, estruturada por eixos estratégicos de intervenção, permitindo uma leitura integrada das prioridades da Escola e uma gestão flexível e monitorizável das atividades previstas.

Nota sobre Gestão da Mudança Organizacional

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 insere-se num contexto de consolidação e desenvolvimento organizacional da Escola Artística António Arroio, marcado pela integração progressiva de novas dinâmicas pedagógicas, organizacionais e infraestruturais.

A implementação das orientações definidas neste Plano assenta numa lógica de gestão da mudança orientada pelo diálogo institucional, pela participação responsável da comunidade educativa e pela adaptação progressiva das práticas, respeitando a identidade da Escola e promovendo a estabilidade organizacional.

Neste enquadramento, a mudança é entendida como um processo contínuo, partilhado e sustentado, orientado para a melhoria da qualidade do serviço educativo, o reforço da confiança institucional e a consolidação de uma cultura organizacional colaborativa, reflexiva e orientada para o futuro.

Capítulo II – Caracterização da Escola e Oferta Formativa

2.1 Caracterização Geral da Escola

A Escola Artística António Arroio é uma Escola pública de referência nacional no domínio do ensino artístico especializado, situada em Lisboa, integrando uma comunidade educativa numerosa, diversa e culturalmente ativa.

No ano letivo de 2025/2026, a Escola acolhe cerca de 1288 alunos, apoiados por aproximadamente 220 docentes e por pessoal não docente afeto a diferentes áreas e serviços, desenvolvendo a sua ação educativa num contexto de elevada complexidade organizacional.

A caracterização da Escola Artística António Arroio é complementada pela apresentação de indicadores quantitativos relativos à sua população Escolar e aos recursos humanos, permitindo uma leitura objetiva da dimensão, diversidade e complexidade organizacional da Escola.

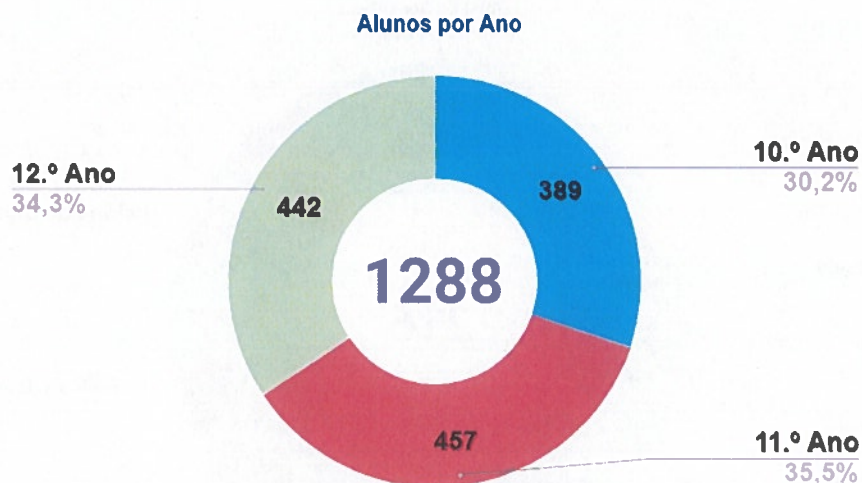


Figura 2 - Distribuição dos alunos por ano de Escolaridade (ano letivo 2025/2026) - O gráfico apresenta a distribuição dos alunos da Escola pelos diferentes anos de Escolaridade evidenciando a dimensão da população Escolar.

A distribuição do número de turmas por ano de Escolaridade reflete a organização curricular específica do ensino artístico especializado, marcada pela coexistência de diferentes cursos e especializações, pela utilização de oficinas e laboratórios especializados e por modelos organizativos próprios, nomeadamente no 10.º ano, com regimes de rotatividade em determinadas áreas.

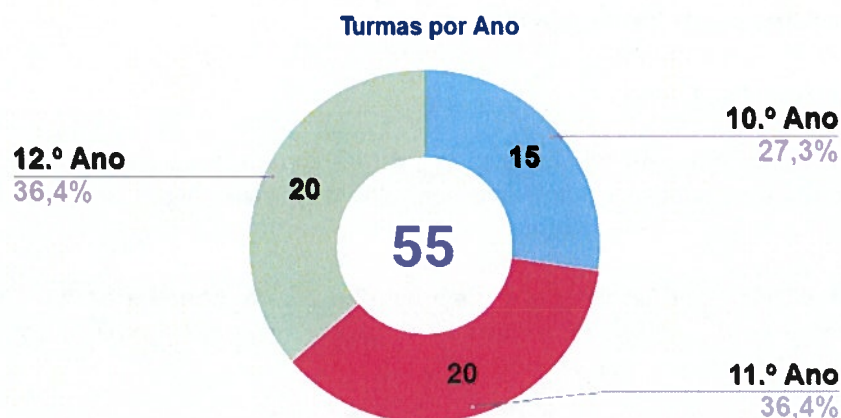


Figura 3 – Número de turmas por ano de Escolaridade (ano letivo 2025/2026) - O gráfico ilustra a organização das turmas por ano de Escolaridade e a diversidade de cursos e especializações.

O gráfico relativo ao corpo docente, organizado por grupos disciplinares, evidencia a diversidade de áreas de docência existentes na Escola.

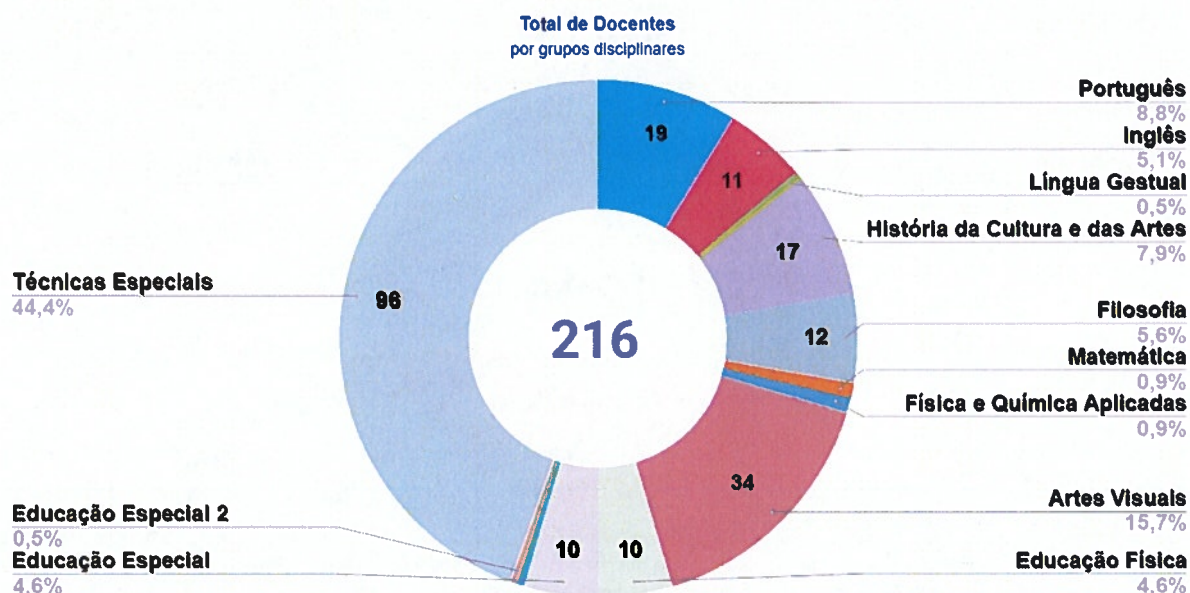


Figura 4 – Distribuição do corpo docente por grupos disciplinares (ano letivo 2025/2026) - O gráfico evidencia a composição do corpo docente da Escola Artística António Arroio por grupos disciplinares.

Por fim, o gráfico referente ao pessoal não docente permite enquadrar a estrutura de apoio ao funcionamento da Escola, integrando duas psicólogas, cinco intérpretes de língua gestual portuguesa (LGP), assistentes técnicos e operacionais afetos a diferentes serviços e espaços, necessários ao funcionamento diário da Escola e ao suporte das atividades pedagógicas.

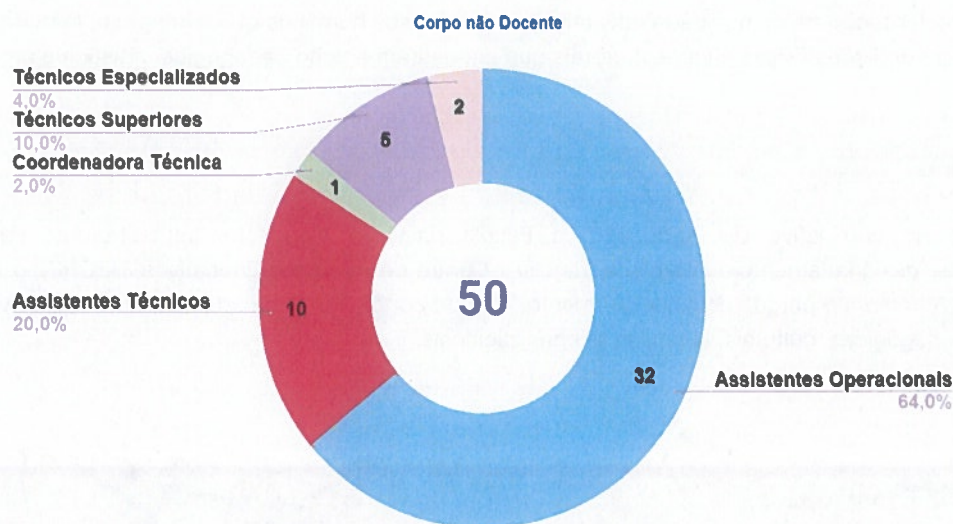


Figura 5 – Distribuição do pessoal não docente por áreas funcionais (ano letivo 2025/2026)

No seu conjunto, estes dados reforçam a leitura da Escola Artística António Arroio enquanto organização educativa de grande dimensão e forte especialização pedagógica. Estes indicadores constituem uma base objetiva para o planeamento das atividades, a organização dos serviços e a tomada de decisão estratégica no âmbito do Plano Anual de Atividades 2025/2026.

Importa ainda salientar que a Escola Artística António Arroio acolhe alunos provenientes de diversas regiões do território nacional, incluindo Portugal continental e as Regiões Autónomas, não se configurando, por isso, como uma Escola de âmbito local ou de bairro. Esta dimensão nacional reforça a importância do estabelecimento de relações institucionais sólidas e de parcerias estratégicas, designadamente com as autarquias, enquanto fator de apoio aos percursos Escolares dos alunos e de afirmação da Escola no território.

DISTRITO LISBOA		Alenquer	Amadora	Arruda dos Vinhos	Azambuja	Cascais	Lisboa	Loures	Mafra	Odivelas	Oeiras	Sintra	Sobral M. A.	Torres Vedras	V.F. Xira
10 ANO	TOTAL (1002)	1	14	2	3	19	136	38	5	19	27	23	1	1	22
11 ANO		4	18	2	2	15	150	39	18	27	20	31	1	0	22
12 ANO		0	21	2	3	11	136	33	23	23	25	41	4	2	18
3 53 6 8 45 422 110 46 69 72 95 6 3 62															

DISTRITO SETÚBAL		Alcochete	Almada	Barreiro	Molta	Montijo	Palmeira	Sebal	Sesimbra	Setúbal	Sines
10 ANO	TOTAL (244)	5	17	3	2	5	7	14	3	5	0
11 ANO		5	18	8	10	13	10	16	7	3	0
12 ANO		5	21	5	4	7	9	22	5	14	1
15 56 16 16 25 26 52 15 22 1											

DISTRITO SANTARÉM		Benavente	Cartaxo	Ouren	Rio Maior S. de Mago	Santarém	
10 ANO	TOTAL (16)	3	1	0	0	1	2
11 ANO		3	0	0	1	1	0
12 ANO		0	1	1	0	0	2
6 2 1 1 2 4							

DISTRITO LEIRIA		Caldas da Rainha	Óbidos	Bombarral
10 ANO	TOTAL (4)	1	0	1
11 ANO		0	0	0
12 ANO		1	1	0
2 1 1				

DISTRITO PORTALEGRE		Avis	Sousel
10 ANO	TOTAL (2)	1	0
11 ANO		0	1
12 ANO		0	0
1 1			

DISTRITO FARO		Loulé	Lagos	Tavira
10 ANO	TOTAL (1)	0	1	1
11 ANO		0	0	0
12 ANO		1	0	0
1 1 1				

DISTRITO ÉVORA		Mourão
10 ANO	TOTAL (1)	0
11 ANO		1
12 ANO		0
1		

AVEIRO		Sta. Maria de Feira
10 ANO	TOTAL (1)	1
11 ANO		0
12 ANO		0
1		

DISTRITO BEJA		Odivira	Castro Verde
10 ANO	TOTAL (2)	0	1
11 ANO		1	0
12 ANO		0	0
1 1			

DISTRITO CASTELO BRANCO		Sertão
10 ANO	TOTAL (1)	0
11 ANO		0
12 ANO		1
1		

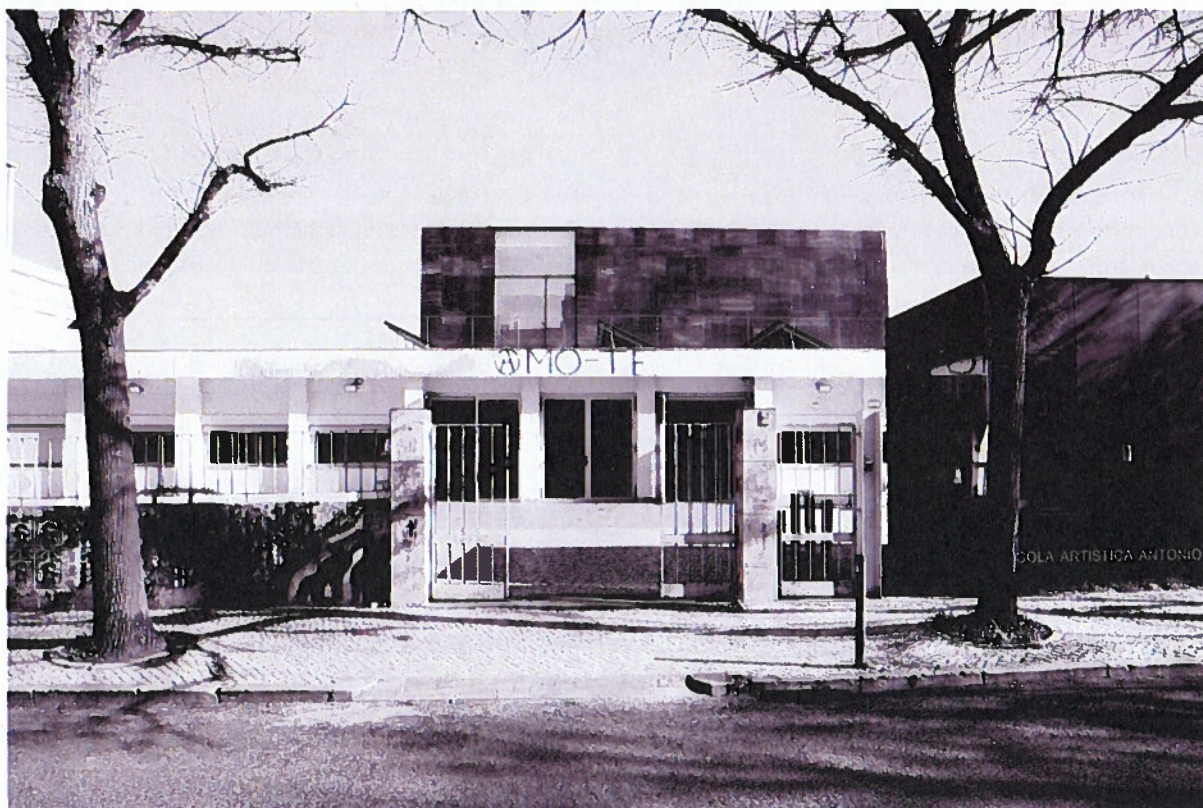
DISTRITO PORTO		Penafiel
10 ANO	TOTAL (1)	0
11 ANO		1
12 ANO		0
1		

Figura 6 – Distribuição geográfica da população Escolar da Escola Artística António Arroio, evidenciando a proveniência dos alunos de diferentes regiões, refletindo a diversidade territorial da sua comunidade educativa.

A par da caracterização da comunidade educativa e dos recursos humanos que a integram, importa considerar igualmente as condições físicas e infraestruturais que enquadram a ação pedagógica, artística e organizacional da Escola.

Infraestruturas

No decurso do ano letivo de 2025/2026, a Escola passa a dispor de infraestruturas recentemente requalificadas, designadamente o Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BECRE), o Auditório, a Galeria Lino António e o parque de estacionamento, criando condições reforçadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas e organizacionais.



A disponibilização progressiva destes espaços constitui um fator estruturante para a consolidação da identidade institucional da Escola, potenciando novas dinâmicas de ensino, aprendizagem, criação artística, divulgação cultural e articulação com a comunidade envolvente.

2.2. Oferta Formativa

A oferta formativa da Escola Artística António Arroio enquadra-se no regime do ensino secundário artístico especializado, abrangendo áreas das artes visuais e dos audiovisuais, de acordo com a legislação em vigor.

Os cursos ministrados visam o desenvolvimento de competências artísticas, técnicas, criativas e culturais, articuladas com a formação geral, promovendo percursos formativos que possibilitam o prosseguimento de estudos e a integração qualificada no mundo do trabalho artístico e criativo.

A organização curricular assenta em princípios de:

- coerência e articulação entre a formação geral, científica e técnico-artística;
- valorização do trabalho de projeto e da experimentação artística;
- interdisciplinaridade e articulação entre áreas e especializações;

A Escola complementa a sua oferta formativa com projetos, atividades e parcerias que reforçam a ligação entre ensino, cultura e sociedade, contribuindo para a afirmação da Escola Artística António Arroio como instituição de referência no ensino público artístico especializado.

10.º Ano Comum

A oferta formativa da Escola inclui o 10.º Ano Comum que constitui o primeiro momento do percurso formativo no ensino artístico especializado da Escola Artística António Arroio, proporcionando aos alunos uma formação inicial de base nas áreas artísticas, técnicas e científicas. Este ano assume um papel orientador e exploratório, permitindo o contacto com diferentes áreas e linguagens, apoiando a escolha informada do curso e da especialização a prosseguir nos anos seguintes.



**10.º Ano
Comum**

**Ano de Exploração e
Descoberta**

Este ano de iniciação permite experimentar diversas áreas das artes visuais, audiovisuais e design, desenvolvendo projetos, técnicas e metodologias em diferentes oficinas, permitindo a exploração de percursos e a aquisição de bases para o 11.º ano.

Cursos

A oferta formativa inclui também cursos e especializações que permitem aos alunos construir percursos formativos diversificados, promovendo: o prosseguimento de estudos no ensino superior; a integração em contextos profissionais técnico-artísticos; o contacto com ambientes reais de produção cultural, artística e industrial, designadamente através da Formação em Contexto de Trabalho e das Provas de Aptidão Artística.

De forma a tornar mais clara e acessível a caracterização da oferta formativa, apresentam-se de seguida os cursos e especializações ministrados pela Escola, com uma breve síntese identificativa de cada percurso, complementada por elementos visuais e códigos QR que remetem para informação detalhada.



**Comunicação
Audiovisual**

**Cinema e Vídeo | Som
Fotografia | Multimédia**

O curso de Comunicação Audiovisual promove o desenvolvimento de competências técnicas, criativas e narrativas nos domínios da imagem e do som; dos conteúdos audiovisuais - cinema e vídeo, fotografia, som e multimédia, com foco na produção digital. Através do trabalho de projeto e da utilização de tecnologias específicas, os alunos exploram diferentes linguagens audiovisuais, preparando-se para o prosseguimento de estudos superiores e para a integração em contextos profissionais do setor audiovisual e cultural.



**Design de
Comunicação**

**Design Gráfico e
Multimédia**

O curso de Design de Comunicação desenvolve competências no domínio da comunicação visual, do design gráfico, multimédia e dos meios digitais, promovendo a criação de projetos que articulam conceito, forma e função. Valoriza o pensamento crítico, a experimentação e o trabalho de projeto, preparando os alunos para percursos académicos e para contextos profissionais ligados à comunicação, à aprendizagem de tipografia, ilustração, serigrafia e fotografia.



Design de Produto

Equipamento

O curso de Design de Produto centra-se no desenvolvimento de competências de conceção, representação bi e tridimensional e prototipagem de objetos e sistemas, articulando criatividade, técnica e funcionalidade. O trabalho de projeto e a experimentação de materiais e tecnologias assumem um papel central, preparando os alunos para percursos académicos e profissionais na área do design e da arquitetura.



Produção Artística

**Gravura / Serigrafia
Ourivesaria | Cerâmica | Têxteis
Realização Plástica do Espetáculo**

O curso de Produção Artística visa o desenvolvimento de competências nas áreas das artes visuais, promovendo a experimentação, a investigação artística e a reflexão crítica. Assente em práticas oficiais e no trabalho de projeto, explora a criação artística com base em técnicas, materiais e processos de representação bi e tridimensional, proporcionando aos alunos uma formação sólida para o ensino superior e para a intervenção e integração em contextos artísticos e culturais diversificados.

Capítulo III – Operacionalização do Projeto Educativo

O presente Plano Anual de Atividades concretiza, ao nível anual, as orientações e opções estratégicas do Projeto Educativo da Escola Artística António Arroio, constituindo-se como instrumento de operacionalização dos seus princípios, valores e objetivos em práticas pedagógicas, organizacionais e institucionais.

A operacionalização do Projeto Educativo assenta numa lógica de coerência entre planeamento, ação e avaliação, garantindo que as iniciativas desenvolvidas pela Escola contribuem de forma consistente para a missão educativa e artística da instituição.

No âmbito dos Objetivos Gerais do Projeto Educativo da Escola Artística António Arroio definem-se os seguintes objetivos estratégicos, que orientam a ação educativa, pedagógica, organizacional e cultural da Escola e enquadram o Plano Anual de Atividades 2025/2026:

- **PE1.** Preservar, valorizar e desenvolver a identidade histórica, artística e cultural da Escola Artística António Arroio, afirmando-a como Escola pública de referência no ensino artístico especializado.
- **PE2.** Promover um ensino artístico pautado pela qualidade, exigência e rigor pedagógico, assegurando a formação integral dos alunos nas vertentes artística, técnica, cultural e humana.
- **PE3.** Desenvolver competências artísticas, criativas e técnicas que permitam aos alunos construir percursos sólidos de prosseguimento de estudos e de integração profissional qualificada.
- **PE4.** Fomentar práticas pedagógicas interdisciplinares, colaborativas e de trabalho de projeto, valorizando a experimentação, a investigação e a criação artística.
- **PE5.** Estimular o pensamento crítico, a capacidade de reflexão, a criatividade, a inovação e a autonomia dos alunos, enquanto cidadãos conscientes e participativos.
- **PE6.** Promover a inclusão, o bem-estar e o sucesso educativo, assegurando respostas adequadas à diversidade de percursos, necessidades e contextos dos alunos.
- **PE7.** Reforçar a participação da comunidade educativa na vida da Escola, promovendo o diálogo, a corresponsabilização e o sentido de pertença.
- **PE8.** Intensificar a relação da Escola com a comunidade envolvente, contribuindo ativamente para a vida cultural da cidade de Lisboa, da área metropolitana e do país.
- **PE9.** Desenvolver parcerias estratégicas nacionais e internacionais, potenciando projetos de intercâmbio e projeção externa da Escola Artística António Arroio.

No âmbito dos Perfis de Competências dos Alunos da Escola Artística António Arroio, o Projeto Educativo da Escola Artística António Arroio define, em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), um conjunto de competências que se pretende que os alunos desenvolvam ao longo do ensino secundário artístico especializado, nas áreas das artes visuais e dos audiovisuais.

As atividades previstas no Plano Anual de Atividades 2025/2026 concorrem para o desenvolvimento destas competências, assegurando a coerência entre os processos de ensino e aprendizagem, a criação artística, a formação técnica e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

3.1. Perfil de Competências (PC) do aluno à saída do ensino artístico especializado

No que respeita ao aluno que conclui o ensino secundário artístico especializado na Escola Artística António Arroio, é expectável que este:

- **PC1.** Demonstre competências artísticas, técnicas e criativas adequadas à área de especialização frequentada, evidenciando domínio progressivo de linguagens, técnicas e processos de criação artística.
- **PC2.** Seja capaz de conceber, desenvolver e apresentar projetos artísticos de forma autónoma e responsável, mobilizando conhecimentos técnicos, estéticos e conceptuais.
- **PC3.** Revele capacidade de reflexão crítica sobre o seu próprio trabalho e sobre produções artísticas contemporâneas e históricas, articulando prática, teoria e contexto cultural.

- **PC4.** Utilize de forma adequada e ética os recursos técnicos, materiais e digitais associados à produção artística e audiovisual.
- **PC5.** Demonstre competências de comunicação visual, escrita e oral, adequadas à apresentação, defesa e divulgação dos seus projetos em contextos Escolares, culturais e profissionais.
- **PC6.** Trabalhe de forma colaborativa, respeitando regras, prazos e responsabilidades, integrando-se em equipas de trabalho artístico e interdisciplinar.
- **PC7.** Manifeste autonomia, responsabilidade, criatividade e capacidade de iniciativa, enquanto cidadão crítico, participativo e consciente do seu papel na sociedade.
- **PC8.** Esteja preparado para o prosseguimento de estudos no ensino superior ou para a integração qualificada em contextos profissionais do setor cultural e criativo.

As competências acima descritas orientam a conceção, a seleção e a avaliação das atividades integradas no Plano Anual de Atividades, assegurando que estas contribuem de forma efetiva para a formação integral dos alunos e para a concretização dos objetivos estratégicos da Escola Artística António Arroio.

3.2. Princípios orientadores e prioridades estratégicas

A ação da Escola Artística António Arroio orienta-se por princípios de legalidade, participação, corresponsabilização, inclusão, qualidade pedagógica, valorização da criação artística, bem-estar da comunidade Escolar e melhoria contínua. As prioridades estratégicas refletem os compromissos definidos no Projeto Educativo, nomeadamente:

- a promoção de um ensino artístico de qualidade, inovador e inclusivo;
- o reforço da participação dos alunos e das famílias na vida da Escola;
- a valorização da identidade artística e cultural da instituição;
- a melhoria da organização interna e da qualidade dos serviços;
- a abertura ao meio e o desenvolvimento de parcerias;
- a consolidação de uma cultura de avaliação e de responsabilidade institucional.

3.3. Participação e responsabilização dos alunos na vida da Escola e da comunidade educativa

A Escola promove a participação ativa e responsável dos alunos na vida Escolar, reconhecendo-a como dimensão essencial da cidadania, da formação integral e do desenvolvimento pessoal. Neste âmbito, são implementados mecanismos regulares de diálogo e auscultação, designadamente através de:

- reuniões periódicas com delegados e subdelegados de turma;
- envolvimento dos alunos em projetos, iniciativas e atividades de caráter pedagógico, artístico, cultural e cívico;
- participação em estruturas e momentos de representação adequados à vida Escolar.

Estas práticas visam reforçar o sentido de pertença, a corresponsabilização e a participação democrática, contribuindo para um clima Escolar positivo e colaborativo.

3.4. Participação das famílias e articulação Escola-família

A Escola Artística António Arroio reconhece o papel fundamental das famílias no percurso educativo dos alunos, promovendo uma relação de cooperação, confiança e transparência, para que estes possam contribuir para o acompanhamento educativo, a corresponsabilização e o reforço da comunidade educativa. No sentido de melhorar a articulação, são dinamizados momentos estruturados de diálogo com representantes dos pais e encarregados de educação, incluindo: reuniões regulares com representantes das turmas; participação dos representantes dos pais e encarregados de educação nos Conselhos de Turma, nos termos da legislação aplicável e partilha de informação relevante sobre o percurso educativo dos alunos.

3.5. Atividades de enriquecimento e complemento curricular

No quadro da operacionalização do Projeto Educativo, a Escola desenvolve atividades de enriquecimento e complemento curricular que reforçam a dimensão artística, cultural e formativa dos percursos dos alunos.

Estas atividades complementam o currículo formal, promovem o contacto com práticas artísticas diversificadas, valorizam o trabalho de projeto, a interdisciplinaridade e a apresentação pública dos trabalhos, e ainda (retirar ainda?) contribuem para o alargamento de horizontes culturais, profissionais e pessoais.

3.6. Relação com a comunidade envolvente e parcerias

A Escola Artística António Arroio desenvolve, de forma consistente e sustentada, uma política ativa de relação com a comunidade assente na construção de parcerias institucionais sólidas com entidades culturais, artísticas, educativas, científicas, sociais e autárquicas, de âmbito local, nacional e internacional.

Estas parcerias, consolidadas ao longo de vários anos letivos e continuamente renovadas, constituem um eixo estruturante da ação educativa da Escola, permitindo enriquecer os processos de ensino e aprendizagem, potenciar contextos reais de criação e produção artística, e aproximar os alunos de ambientes profissionais qualificados e exigentes.

A diversidade das entidades parceiras — incluindo museus, universidades, Escolas superiores artísticas, fundações culturais, autarquias, organismos públicos, associações culturais e sociais, instituições de saúde e estruturas de proteção civil — reflete a capacidade da Escola para se afirmar como interlocutor credível, colaborativo e relevante no ecossistema cultural, educativo e social.

No plano pedagógico, estas relações traduzem-se em projetos de Formação em Contexto de Trabalho, residências artísticas, exposições, estágios, workshops, ações educativas, projetos de investigação e iniciativas de cidadania ativa, que contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas, criativas, sociais e profissionais dos alunos.

Simultaneamente a abertura da Escola ao exterior reforça a sua projeção institucional, valoriza a sua identidade artística e consolida a sua imagem enquanto Escola pública de referência no ensino artístico especializado, comprometida com a inovação, a qualidade e o serviço público educativo.

De forma a evidenciar a diversidade e o alcance das relações institucionais estabelecidas, apresenta-se de seguida uma leitura sintética da tipologia de parcerias desenvolvidas pela Escola Artística António Arroio. Esta representação gráfica permite uma compreensão global da amplitude do trabalho colaborativo realizado, reforçando a dimensão estratégica da abertura da Escola ao meio envolvente.

Estas parcerias visam enriquecer os processos de ensino e aprendizagem; criar oportunidades de contacto dos alunos com contextos artísticos e profissionais reais e reforçar a projeção institucional da Escola.

Protocolos e Parcerias

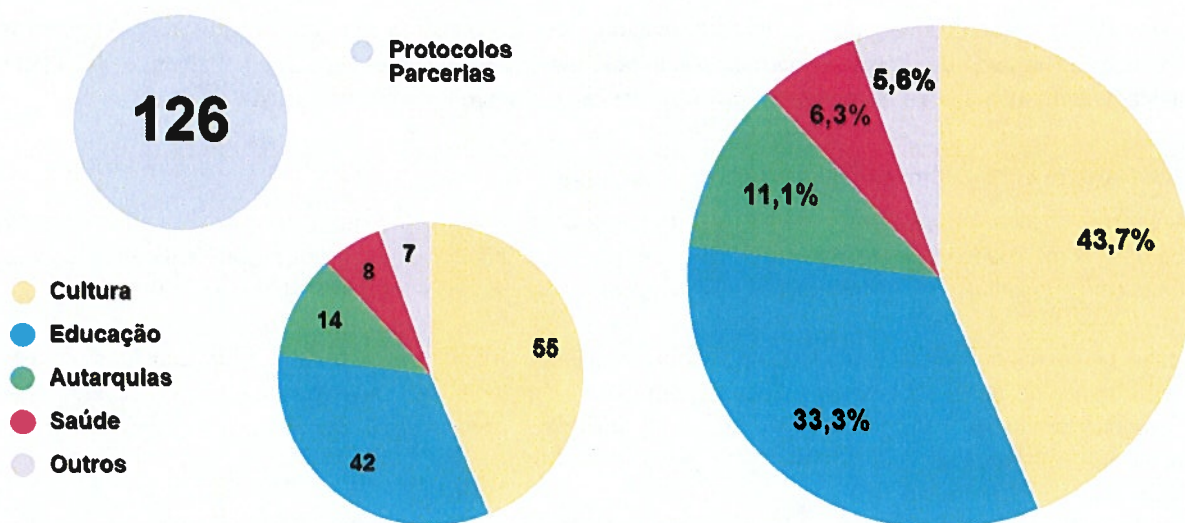


Figura 7 – Parcerias institucionais da Escola Artística António Arroio mobilizadas no âmbito da sua estratégia educativa e organizacional

A leitura do gráfico evidencia uma forte articulação da Escola com o setor cultural e artístico, bem como com o ensino superior e a investigação, refletindo a natureza especializada da sua missão educativa.

Evidencia também que a Escola promove uma relação qualificada e estruturada com a comunidade envolvente, estabelecendo parcerias com instituições culturais, artísticas, educativas, científicas e outras entidades relevantes, com a presença significativa de outras parcerias com autarquias, organismos públicos e entidades do setor social, reforçando a dimensão de serviço público da Escola e o seu compromisso com a inclusão e a cidadania.

3.7 Coordenação e organização do trabalho docente

A coordenação e organização do trabalho docente constituem dimensões centrais da operacionalização do Projeto Educativo, assegurando coerência pedagógica, articulação curricular e qualidade das práticas educativas. Neste âmbito, destacam-se: os Departamentos e direção de cursos, enquanto estruturas de coordenação pedagógica e curricular; a organização das atividades de turma, em articulação com os Diretores de Turma; e a distribuição do serviço docente, incluindo horários elaborados, de acordo com critérios legais, pedagógicos e organizacionais.

Integram-se ainda neste domínio a implementação de respostas educativas no âmbito do Departamento de Educação Especial, assegurando práticas inclusivas e o Desporto Escolar, atividade de complemento curricular que visa a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade.

3.8 Educação Inclusiva e Ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Escola Artística António Arroio assegura a concretização de uma abordagem inclusiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, através da atuação do Departamento de Educação Especial e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. A EMAEI exerce funções de assessoria técnica e pedagógica,

apoiando o Conselho Pedagógico e a Direção na definição, enquadramento e acompanhamento das medidas universais, seletivas e adicionais que integram o Plano Anual de Atividades.

No contexto do PAA 2025/2026, a intervenção da EMAEI assegura que as atividades e projetos da Escola são planeados e desenvolvidos de forma a:

- garantir a equidade no acesso às aprendizagens;
- responder à diversidade de perfis e necessidades dos alunos;
- integrar, de forma consistente, medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- promover o bem-estar, o sucesso educativo e o desenvolvimento integral dos alunos.

A ação da EMAEI assume, assim, um carácter transversal e estruturante, contribuindo para a coerência entre planeamento, execução e avaliação das atividades previstas no PAA. Essa intervenção concretiza-se através da emissão de pareceres técnicos e propostas fundamentadas, integradas nos processos de decisão pedagógica, sob coordenação da Direção.

3.9 Plano de formação do pessoal docente e não docente

A Escola promove a formação contínua do pessoal docente e não docente como instrumento de desenvolvimento profissional, melhoria das práticas e valorização dos recursos humanos. O plano de formação articula-se com:

- as necessidades identificadas no contexto Escolar;
- as prioridades do Projeto Educativo;
- as orientações estratégicas da Direção;
- as áreas de inovação pedagógica, organizacional e digital.

3.10 Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital articula-se com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo e com as orientações nacionais para a educação digital.

No âmbito da transição digital, são desenvolvidas ações orientadas para:

- a utilização pedagógica das tecnologias digitais;
- a modernização dos processos administrativos e organizacionais;
- a melhoria das competências digitais da comunidade educativa;
- a segurança da informação e a proteção de dados.

3.11 Qualidade dos serviços prestados e apoio à comunidade educativa

A qualidade dos serviços administrativos, técnicos e de apoio constitui uma prioridade transversal da ação da Escola, visando assegurar um atendimento eficiente e transparente à comunidade educativa. Incluindo a reorganização funcional dos serviços administrativos, a melhoria da acessibilidade e imagem dos documentos administrativos disponibilizados, a otimização dos fluxos de trabalho e dos processos internos e a melhoria da comunicação institucional.

3.12 Segurança, bem-estar e proteção da comunidade Escolar

A Escola Artística António Arroio promove um ambiente educativo seguro, saudável e propício ao desenvolvimento integral dos alunos, adotando uma abordagem preventiva, sistemática e integrada no domínio da segurança, do bem-estar físico e emocional e da proteção da comunidade Escolar.

3.12.1 – Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar em Contexto Escolar

A Escola Artística António Arroio reconhece a promoção da saúde mental e do bem-estar psicológico como uma dimensão essencial do sucesso educativo, da inclusão e da qualidade do clima Escolar, em consonância com o Projeto Educativo e com as orientações nacionais para a intervenção em contexto educativo.

No ano letivo de 2025/2026, a Escola assume uma abordagem integrada e preventiva da saúde mental, assente em princípios de corresponsabilização institucional, articulação entre estruturas e clarificação de procedimentos, garantindo respostas consistentes, ajustadas e transparentes às necessidades da comunidade Escolar.

Neste enquadramento, constituem orientações prioritárias:

- o reforço de práticas de prevenção e promoção do bem-estar emocional dos alunos, integradas no quotidiano Escolar;
- a clarificação dos circuitos de sinalização, acompanhamento e encaminhamento de situações de risco, assegurando respostas atempadas e articuladas;
- a valorização do trabalho colaborativo entre Direção, Conselhos de Turma, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), EMAEI, Educação Especial e Ação Social Escolar;
- a promoção de ações de sensibilização e literacia em saúde mental dirigidas a alunos, docentes e pessoal não docente;
- o acompanhamento sistemático do impacto das medidas adotadas no clima Escolar e no sucesso educativo.
- a promoção de práticas de uso responsável dos dispositivos digitais e a definição de orientações para a limitação do uso de telemóveis em contexto Escolar, enquanto medida promotora da concentração, da qualidade das interações sociais, do bem-estar emocional e da redução de fatores de distração e ansiedade.

A intervenção da Escola neste domínio orienta-se por uma lógica de melhoria contínua, garantindo que a saúde mental é tratada como uma responsabilidade institucional, integrada e contínua, e não como uma questão individual ou episódica.

A concretização destas orientações é assegurada, em termos técnicos e operacionais, através do Plano Anual de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), enquanto estrutura especializada da Escola. O Plano do SPO para 2025/2026 desenvolve-se em coerência com o Projeto Educativo da Escola, estruturando a intervenção psicológica e psicopedagógica em eixos complementares de prevenção, acompanhamento e orientação, dirigidos aos alunos, às famílias e à comunidade educativa.

O Plano Anual de Atividades do SPO 2025/2026 – em anexo - integra o Plano Anual de Atividades da Escola enquanto documento setorial de referência.

3.12.2 – Segurança e Socorrismo

No ano letivo de 2025/2026, e na sequência da conclusão das obras de requalificação da Escola, será reforçada a organização interna da segurança, assegurando a adequação dos procedimentos à totalidade dos edifícios e espaços então em pleno funcionamento.

Nos termos da legislação aplicável em matéria de segurança contra incêndios em edifícios e de autoproteção, a Diretora da Escola assume as funções de Responsável de Segurança, competindo-lhe a coordenação global do sistema de gestão da segurança e da autoproteção da Escola. No exercício destas competências, serão desenvolvidas as seguintes ações estruturantes:

- Constituição formal da Equipa de Segurança da Escola, com definição clara de funções, responsabilidades e níveis de atuação;
- Designação de um Delegado de Segurança, com competências operacionais, garantindo a eficácia da articulação interna;
- Atualização das Medidas de Autoproteção - Plano de Prevenção
- Definição de um plano anual de formação em segurança, dirigido aos elementos da Equipa de Segurança e, sempre que pertinente, a outros membros da comunidade Escolar;

- Planeamento e realização de um exercício de simulação (simulacro) durante o ano letivo, envolvendo a comunidade Escolar, com o objetivo de testar os procedimentos, reforçar a cultura de segurança e identificar oportunidades de melhoria;
- Articulação com entidades externas competentes, designadamente bombeiros, Câmara Municipal de Lisboa, Polícia de Segurança Pública, serviços de proteção civil e assegurando a adequação das respostas em situações de emergência.

Paralelamente, a Escola promove ações no domínio do socorrismo e da educação para a saúde, assegurando a adequada gestão dos meios de primeiros socorros e a definição de procedimentos claros de atuação em situações de emergência ou risco.

3.13 Simplificação e eficiência administrativas

A simplificação e eficiência dos procedimentos administrativos constituem um eixo fundamental da modernização organizacional da Escola, visando:

- a redução da burocracia;
- a melhoria do serviço prestado;
- o reforço da previsibilidade e da transparência dos processos;
- a racionalização do uso dos recursos disponíveis.

Capítulo IV – Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 é elaborado e executado em articulação com os documentos estruturantes da Escola Artística António Arroio, designadamente o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e os referenciais pedagógicos em vigor sendo estruturado por eixos de intervenção que enquadram a ação das diferentes unidades orgânicas e serviços. Sem prejuízo da sua autonomia enquanto documento de planeamento anual, o PAA é informado, entre outros, pelos seguintes referenciais:

- Planos e matrizes curriculares;
- Projetos curriculares de turma e de grupo;
- Critérios de avaliação;
- Estratégia de Educação para a Cidadania;
- Medidas de Português Língua Não Materna (PLNM);
- Orientações da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) e da Educação Especial.

Estes documentos constituem enquadramentos permanentes da ação educativa, sendo mobilizados transversalmente pelas atividades inscritas no PAA.

4.1 Eixos estratégicos e áreas de intervenção

A articulação entre os objetivos definidos no Projeto Educativo e os eixos estratégicos do Plano Anual de Atividades assegura a coerência entre a visão de longo prazo da Escola, a ação educativa, organizacional e institucional e a sua operacionalização anual.

Os eixos estratégicos que orientam a ação da Escola no ano letivo de 2025/2026, que aqui se apresenta, permitem uma leitura da correspondência entre orientações estratégicas e áreas de intervenção:

Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística

Promoção de um ensino artístico de qualidade, inovador e inclusivo, assente no trabalho de projeto, na interdisciplinaridade e na valorização das boas práticas.

Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania

Promoção da inclusão, do bem-estar físico e emocional, da participação cívica dos alunos e da prevenção de comportamentos de risco.

Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa

Reforço da dimensão cultural da Escola, da ligação à comunidade e do desenvolvimento de parcerias estratégicas nacionais e internacionais.

Eixo 4 – Organização, Gestão, Recursos Humanos e Qualidade dos Serviços

Melhoria contínua da organização interna, da gestão de recursos e da qualidade dos serviços, promovendo eficiência, previsibilidade e transparência.

Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

Desenvolvimento da transição digital, modernização das infraestruturas e promoção da inovação pedagógica e organizacional.

A organização do Plano Anual de Atividades em eixos estratégicos interligados reflete uma visão integrada da Escola, onde ensino, bem-estar, organização, inovação e abertura ao exterior se reforçam mutuamente. Para uma visão integrada e global do modelo de atuação da Escola, apresenta-se de seguida um esquema gráfico que sintetiza os eixos estratégicos do PAA e a sua inter-relação na organização da ação educativa, organizacional e institucional. Esta abordagem permite uma leitura global das prioridades definidas e da sua interdependência e ainda contribui para a consolidação de uma cultura institucional baseada na cooperação, na previsibilidade e na melhoria contínua.

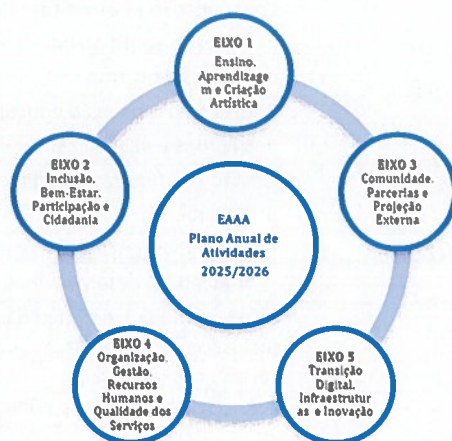


Figura 8 – Eixos estratégicos do Plano Anual de Atividades 2025/2026, estruturando a ação educativa, organizacional e institucional.

4.2 Critérios de Priorização das Atividades e Enquadramento dos Eixos Estratégicos

A definição, calendarização e concretização das atividades previstas no Plano Anual de Atividades 2025/2026 obedecem a critérios de priorização que visam assegurar coerência estratégica, sustentabilidade organizacional, flexibilidade operacional e impacto educativo.

As atividades e iniciativas desenvolvidas organizam-se em eixos estratégicos, os quais constituem referenciais orientadores da ação educativa, pedagógica, cultural e organizacional da Escola. Estes eixos têm uma função estruturante e facilitadora da leitura e da gestão do Plano, não devendo, contudo, ser entendidos como compartimentos estanques ou limitativos.

Atendendo à especificidade do ensino artístico especializado e à natureza dinâmica dos processos de criação, aprendizagem e intervenção cultural, muitas atividades assumem caráter transversal, híbrido ou emergente, podendo mobilizar simultaneamente mais do que um eixo estratégico. Neste sentido, as designações adotadas visam enquadrar, de forma clara e acessível, a diversidade das iniciativas desenvolvidas. A priorização das atividades tem em consideração, o alinhamento com os objetivos e eixos estratégicos do Projeto Educativo.

Sempre que necessário, poderão ser introduzidos ajustamentos na calendarização, enquadramento ou execução das atividades, salvaguardando a coerência global do Plano, o interesse público educativo.

4.3 Organização das atividades por unidades orgânicas e serviços

As atividades previstas no Plano Anual de Atividades são desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas, estruturas intermédias e serviços da Escola — Direção, departamentos, cursos, serviços administrativos, SPO, serviços de apoio — em articulação com os eixos estratégicos definidos e numa lógica de corresponsabilização institucional.

Unidade Orgânica / Serviço	Âmbito de Atuação
Direção	Coordenação estratégica, articulação institucional, acompanhamento e monitorização da execução do PAA
Conselho Pedagógico	Coordenação pedagógica, pareceres e acompanhamento das orientações educativas
Departamentos Curriculares, Cursos e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento	Articulação curricular, coordenação pedagógica, trabalho colaborativo, acompanhamento educativo

Coordenação dos Diretores de Turma	Coordenação as atividades dos diretores de turma, promoção da reflexão sobre questões específicas do funcionamento dos conselhos de turma
Diretores de Turma	Coordenação da ação educativa da turma, acompanhamento dos alunos e ligação Escola-família
Serviços Administrativos	Gestão académica, atendimento à comunidade educativa e procedimentos administrativos
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Acompanhamento psicológico, apoio à comunidade Escolar e promoção do desenvolvimento vocacional
Educação Especial	Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em articulação com docentes, SPO e diretores de turma
Ação Social Escolar	Apoio social, equidade e inclusão
Serviço de Suporte Informático	Suporte tecnológico às atividades pedagógicas e administrativas e apoio à transição digital
Projetos Estruturantes (PES, Segurança, Socorrismo, Desporto Escolar)	Promoção do bem-estar, prevenção de riscos, segurança e educação para a cidadania
Serviços de Apoio (Bufete, Papelaria, Auditório)	Funcionamento quotidiano da Escola e apoio à comunidade
Exposições e acervo patrimonial	Divulgação das atividades à comunidade Escolar, organização do património material e imaterial da Escola.
Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BECRE)	Estrutura pedagógica vocacionada para a leitura, o acesso à informação em diferentes suportes

A articulação entre estas estruturas permite assegurar uma resposta integrada às necessidades da Escola, promovendo a qualidade do serviço educativo, a inclusão, o bem-estar e a eficiência organizacional.

O Plano Anual de Atividades concretiza-se através de um conjunto diversificado de iniciativas que se organizam por eixos estratégicos, refletindo uma lógica de intervenção integrada e transversal. As atividades são promovidas pelas diferentes unidades orgânicas e serviços da Escola, em articulação entre si, contribuindo para os objetivos definidos no Projeto Educativo. A descrição detalhada dos planos de atividades específicos de cada unidade orgânica e serviço encontra-se em anexo, salvaguardando a clareza e a fluidez do presente documento.

4.4 Projetos Estruturantes Transversais

4.4.1 Valorização da Identidade, Património Artístico e Memória Institucional

No âmbito dos eixos estratégicos definidos e reconhecendo a importância da identidade institucional, do património artístico e da memória pedagógica da Escola Artística António Arroio, o Plano Anual de Atividades 2025/2026 integra um conjunto de projetos estruturantes de natureza transversal, que mobilizam diferentes unidades orgânicas e serviços e reforçam a projeção cultural e educativa da Escola. Neste contexto, a Escola estrutura a sua política de valorização cultural, patrimonial e institucional através de um modelo integrado de atuação, assente na articulação entre três dispositivos complementares:

- Galeria Lino António
- Núcleo Museológico / Património Escolar
- Comunicação Institucional e Dispositivo Editorial

Este triângulo estratégico visa assegurar coerência entre memória, criação e projeção pública, reforçando a identidade da Escola enquanto instituição pública de referência no ensino artístico especializado.

1. Galeria Lino António

A Galeria Lino António constitui o principal espaço de exposição pública da Escola, assumindo uma função pedagógica, cultural e institucional. A sua programação integra:

- apresentação qualificada do trabalho artístico dos alunos;
- divulgação de projetos pedagógicos e interdisciplinares;
- ações de mediação cultural e educativa;
- articulação com parceiros externos, sempre que aplicável.

A Galeria funciona como interface entre a Escola e a comunidade, tornando visível o trabalho desenvolvido no âmbito curricular e extracurricular e contribuindo para a afirmação pública da Escola.

2. Núcleo Museológico / Património Institucional

O Núcleo Museológico congrega o acervo artístico, pedagógico e documental da Escola Artística António Arroio, constituindo um recurso estruturante para a preservação da memória institucional e para a valorização da identidade histórica da Escola.

A sua atuação centra-se em:

- organização, estudo e salvaguarda do património;
- integração do acervo em práticas pedagógicas;
- apoio à investigação, contextualização histórica e mediação cultural;
- articulação com exposições, projetos e iniciativas da Galeria Lino António.

3. Comunicação Institucional e Dispositivo Editorial

A Comunicação Institucional assegura a divulgação estruturada e coerente da narrativa do trabalho artístico, pedagógico e patrimonial da Escola, através de dispositivos editoriais e digitais adequados.

No âmbito deste triângulo estratégico, a comunicação documenta e contextualiza exposições, projetos e iniciativas; produz conteúdos curatoriais, pedagógicos e institucionais; reforça a imagem pública da Escola e assegura a continuidade narrativa entre passado, presente e futuro.

Articulação Funcional

Dimensão	Galeria Lino António	Núcleo Museológico	Comunicação Institucional
Criação artística	☐		
Exposição pública	☐	☐	
Memória e património		☐	☐
Mediação educativa	☐	☐	
Projeção externa	☐		☐
Identidade institucional	☐	☐	☐

A articulação entre a Galeria Lino António, o Núcleo Museológico e a Comunicação Institucional permite à Escola Artística António Arroio desenvolver uma política cultural integrada, coerente e sustentável, que valoriza simultaneamente a criação contemporânea dos alunos, a memória histórica da Escola e a sua projeção pública.

Este modelo reforça a qualidade pedagógica, a identidade institucional e a relação da Escola com a comunidade, assegurando que património, criação e comunicação se afirmam como dimensões complementares de uma mesma estratégia educativa e cultural.

O planeamento temporal das atividades inscritas no Plano Anual de Atividades 2025/2026 assenta em critérios de coerência estratégica, sustentabilidade organizacional e impacto educativo, tendo em consideração, designadamente:

- o contributo efetivo das atividades para a qualidade das aprendizagens, da criação artística e do desenvolvimento integral dos alunos;
- o impacto pedagógico, organizacional e institucional das iniciativas propostas;
- a viabilidade da sua concretização, nomeadamente ao nível da disponibilidade de recursos humanos, materiais e temporais;
- a necessidade de assegurar um equilíbrio na distribuição das atividades ao longo do ano letivo, prevenindo sobrecargas excessivas da comunidade educativa.

Atendendo à natureza dinâmica dos processos educativos, artísticos e organizacionais, bem como às especificidades do ensino artístico especializado, o planeamento das atividades poderá ser objeto de ajustamentos ao longo do ano letivo, sempre que tal se revele pedagogicamente pertinente ou organizacionalmente necessário.

Tais ajustamentos serão devidamente fundamentados, enquadrados nos eixos estratégicos definidos e articulados com as estruturas competentes, salvaguardando a coerência global do Plano, o cumprimento dos seus objetivos estratégicos e o interesse público educativo.



Figura 9 – Espaços da Escola - Dia Mundial da Filosofia assinalado com uma exposição desenvolvida em parceria com o Museu Nacional de Arte Antiga, proporcionando à comunidade educativa o contacto direto com réplicas à escala, de obras emblemáticas da História da Arte, promovendo o diálogo entre Filosofia e o Património.

4.5 Eixos sobre os quais se desenvolvem as atividades inscritas no Plano Anual de Atividades

Com o objetivo de facilitar a leitura, a compreensão e a análise do conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual de Atividades 2025/2026, as iniciativas foram organizadas de acordo com os eixos estratégicos definidos no respetivo Plano.

Os eixos estratégicos assumem uma função organizadora e interpretativa, permitindo agrupar atividades com características, objetivos e públicos distintos, sem que tal implique uma leitura restritiva ou limitativa das tipologias de ação. Atendendo à especificidade do ensino artístico especializado, muitas das atividades desenvolvidas assumem um carácter transversal, interdisciplinar ou híbrido, mobilizando simultaneamente mais do que um eixo estratégico.

As designações adotadas para cada eixo visam refletir, de forma clara e acessível, as áreas prioritárias de intervenção da Escola Artística António Arroio, permitindo enquadrar atividades de natureza pedagógica, artística, cultural, formativa e organizacional, incluindo iniciativas desenvolvidas em colaboração com entidades externas de reconhecida relevância.

Os quadros e registos apresentados de seguida correspondem às atividades inscritas na plataforma de gestão do Plano Anual de Atividades (Inovar PAA), constituindo evidência documental da execução do Plano e servindo de base à sua monitorização e avaliação.

Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística

As atividades integradas neste eixo visam promover a qualidade do ensino artístico, o desenvolvimento de competências técnicas e criativas e a valorização do trabalho de projeto, através de práticas pedagógicas exigentes, colaborativas e inovadoras.

Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania

Este eixo integra atividades orientadas para a promoção do bem-estar, da inclusão, da participação ativa dos alunos e da educação para a cidadania, contribuindo para um clima Escolar positivo e para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa

As atividades enquadradas neste eixo reforçam a ligação da Escola à comunidade envolvente e a entidades externas, promovendo parcerias, projetos colaborativos, exposições, apresentações públicas e iniciativas de projeção institucional.

Eixo 4 – Organização, Gestão, Recursos Humanos e Qualidade dos Serviços

Este eixo integra atividades de natureza organizacional e institucional, orientadas para a melhoria dos processos internos, da comunicação, da qualidade dos serviços prestados e da eficiência organizacional da Escola.

Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

As atividades deste eixo visam a modernização da Escola, a integração das tecnologias digitais, a melhoria das infraestruturas e a promoção de práticas inovadoras ao nível pedagógico e organizacional.

4.6 Monitorização, avaliação e relatório

A execução do Plano Anual de Atividades 2025/2026 é objeto de acompanhamento e monitorização contínua por parte da Direção, em articulação com as estruturas pedagógicas, serviços e responsáveis pelas atividades. A avaliação das atividades incide, designadamente, sobre:

- o grau de concretização dos eixos estratégicos definidos no Plano;
- o impacto pedagógico, educativo, organizacional e institucional das iniciativas desenvolvidas;
- a adequação e racionalidade dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados;
- os níveis de participação e envolvimento da comunidade educativa.

Para efeitos de monitorização e validação, as atividades devem cumprir os procedimentos previstos, nomeadamente:

- inscrição prévia no Plano Anual de Atividades, através da plataforma ou mecanismo definido para o efeito;
- acompanhamento e apreciação pelas respetivas estruturas de coordenação (departamentos, diretores de curso, coordenações ou serviços);
- avaliação da atividade após a sua realização, incluindo apreciação qualitativa por parte dos responsáveis e recolha de contributos dos alunos, sempre que adequado.

Os resultados do processo de monitorização e avaliação são integrados no Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, enquanto instrumento de prestação de contas, reflexão crítica e apoio à tomada de decisão, a apresentar ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, nos termos da legislação em vigor.

4.7 Articulação das atividades da Componente Não Letiva (CNL)

As atividades da Componente Não Letiva, incluindo as previstas ao abrigo do artigo 79.º do ECD, enquadram-se nos eixos estratégicos do PAA, abrangendo áreas como gestão e coordenação, apoio educativo, comunicação institucional, exposições e eventos, gestão de serviços, formação e projetos culturais.

Os mecanismos de acompanhamento, monitorização e avaliação da execução do Plano Anual de Atividades encontram-se definidos no Capítulo VI do presente documento, assegurando a análise sistemática da concretização das atividades, do seu impacto pedagógico, organizacional e institucional, bem como a integração dos resultados no Relatório de Execução do PAA.

Capítulo V – Organização das Unidades Orgânicas, Regime e Horários

A organização interna da Escola Artística António Arroio para o ano letivo de 2025/2026 assenta em princípios de coerência pedagógica, eficiência organizacional e respeito pelo enquadramento legal em vigor, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades letivas e não letivas. Este modelo organizativo tem em consideração a dimensão e a complexidade da Escola, a especificidade do ensino artístico especializado e a diversidade das suas unidades orgânicas, promovendo uma articulação funcional entre estruturas de direção, coordenação pedagógica, serviços administrativos, técnicos e de apoio. No decurso do presente ano letivo, é assegurada a integração progressiva das infraestruturas recentemente requalificadas no funcionamento regular da Escola, de forma planeada e sustentada.

5.1 Unidades orgânicas e estruturas intermédias

A Escola organiza-se em unidades orgânicas e estruturas intermédias que garantem a coordenação pedagógica, curricular e organizacional, designadamente:

- Direção;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares;
- Equipas Pedagógicas;
- Diretores de Turma;
- Serviços Técnicos, Administrativos e de Apoio.

Estas estruturas funcionam de forma articulada, assegurando a coerência das decisões, a eficácia da ação educativa e o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, em alinhamento com o Projeto Educativo e com o Plano Anual de Atividades.

5.2 Regime de funcionamento

A Escola Artística António Arroio funciona em regime diurno, com horários adequados às especificidades do ensino secundário artístico especializado, garantindo o normal funcionamento das atividades letivas, oficinas, laboratórios, espaços expositivos e demais valências da Escola. O regime de funcionamento é definido de modo a assegurar a compatibilização entre os tempos letivos, as atividades de complemento e enriquecimento curricular, os projetos estruturantes e o funcionamento dos serviços de apoio à comunidade educativa.

5.3 Organização dos horários

A elaboração dos horários do pessoal docente e não docente respeita critérios legais, pedagógicos e organizacionais, procurando assegurar:

- o equilíbrio na distribuição do serviço;
- a adequação às necessidades dos cursos, disciplinas e especializações;
- a otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis;
- a previsibilidade e a estabilidade do funcionamento Escolar.

A organização dos horários é entendida como um instrumento essencial para a qualidade do serviço educativo, para o bem-estar da comunidade Escolar e para o cumprimento eficaz das orientações estratégicas definidas no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

Capítulo VI – Monitorização e Avaliação do Plano Anual de Atividades

A monitorização e avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA) 2025/2026 da Escola Artística António Arroio constituem um processo contínuo, sistemático e integrado, orientado para a melhoria da ação educativa, organizacional e institucional da Escola.

Este processo tem como finalidade assegurar a coerência entre o planeamento estratégico e a ação desenvolvida, acompanhar o desenvolvimento das atividades, analisar o impacto das medidas implementadas, identificar constrangimentos e oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisão informada, garantindo coerência entre planeamento, execução e avaliação.

A execução do Plano Anual de Atividades 2025/2026 é objeto de acompanhamento sistemático e avaliação contínua, enquanto instrumento essencial de regulação da ação educativa, organizacional e institucional da Escola Artística António Arroio.

A monitorização do PAA visa assegurar:

- a adequada articulação entre as diferentes unidades orgânicas, serviços e projetos estruturantes;
- a identificação atempada de constrangimentos, necessidades emergentes e oportunidades de melhoria;
- a valorização do impacto pedagógico, artístico, organizacional e institucional das atividades realizadas.

6.1 Princípios da monitorização e avaliação

A monitorização e avaliação do PAA orientam-se pelos seguintes princípios:

- Caráter institucional e não personalista, incidindo sobre processos, estruturas e impacto organizacional, e não sobre o desempenho individual de pessoas ou cargos;
- Articulação com o Projeto Educativo e documentos estruturantes, assegurando coerência estratégica;
- Transparência e rigor, na recolha, análise e tratamento da informação;
- Flexibilidade e contextualização, reconhecendo constrangimentos pedagógicos, organizacionais, humanos ou materiais;
- Orientação para a melhoria contínua, enquanto instrumento de regulação e desenvolvimento institucional.

6.2 Processos de monitorização

A monitorização do Plano Anual de Atividades é assegurada ao longo do ano letivo pela Direção, em articulação com as estruturas pedagógicas e os serviços da Escola, através de:

- acompanhamento regular da execução das ações enquadradas nos eixos estratégicos do PAA;
- recolha de informação relevante produzida pelas diferentes unidades orgânicas e serviços;
- análise do impacto das atividades no funcionamento da Escola e na comunidade educativa;
- identificação atempada de constrangimentos ou necessidades de ajustamento.

Sempre que se revele necessário, poderão ser introduzidos ajustamentos ao PAA, devidamente fundamentados, salvaguardando a prossecução do interesse público educativo e a estabilidade organizacional.

6.3 Avaliação das atividades

A avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do PAA incide, prioritariamente, sobre:

- o grau de concretização dos eixos estratégicos definidos;
- o impacto pedagógico, organizacional e institucional das atividades;
- a adequação dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados;
- a qualidade dos processos de articulação e coordenação entre estruturas e serviços;
- a identificação de boas práticas, constrangimentos e áreas de melhoria.

A avaliação poderá recorrer a instrumentos de recolha de informação existentes na Escola, designadamente plataformas digitais de registo e acompanhamento, relatórios intermédios e contributos das estruturas envolvidas.

6.4 Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades

No final do ano letivo, será elaborado o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, nos termos do disposto no artigo 9.º, n.º 2, alínea a), do Decreto-Lei n.º 75/2008.

O Relatório de Execução tem por objetivo:

- relacionar as atividades efetivamente desenvolvidas;
- identificar os recursos utilizados;
- analisar o impacto global do PAA no funcionamento da Escola;
- enquadrar eventuais ajustamentos ou não concretizações à luz dos constrangimentos verificados;
- formular recomendações para o planeamento do ano letivo seguinte.

O Relatório de Execução assume-se como um instrumento de regulação, aprendizagem organizacional e melhoria contínua, contribuindo para o reforço da qualidade da ação educativa, da transparência institucional e da responsabilização das estruturas envolvidas. Depois de submetido à apreciação do Conselho Pedagógico e posteriormente à aprovação do Conselho Geral, sendo partilhado com a comunidade educativa.

6.5 Caracterização da População Escolar e de Ação Social Escolar e Inclusão

A conceção do Plano Anual de Atividades 2025/2026 tem em consideração as características específicas da população Escolar da Escola Artística António Arroio, marcada por uma elevada diversidade social, económica e territorial.

Uma percentagem significativa dos alunos beneficia de medidas de Ação Social Escolar (ASE), distribuídas pelos diferentes escalões legalmente previstos, o que evidencia a importância de assegurar condições de equidade no acesso às aprendizagens e na participação das atividades Escolares.

Neste contexto, o PAA integra, de forma transversal, orientações e atividades que:

- promovem a igualdade de oportunidades e a inclusão social;
- asseguram o acesso dos alunos às atividades previstas, independentemente da sua condição socioeconómica, contribuindo para a estabilidade emocional e o sucesso educativo dos alunos;
- reforçam a articulação entre a Direção, os Diretores de Turma, a Ação Social Escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e a EMAEI.

A dimensão social e inclusiva do Plano Anual de Atividades constitui, assim, um eixo estruturante do planeamento da Escola para 2025/2026, orientando a definição das atividades, a alocação de recursos e a articulação entre serviços, em consonância com o Projeto Educativo e com os princípios da Escola pública inclusiva.

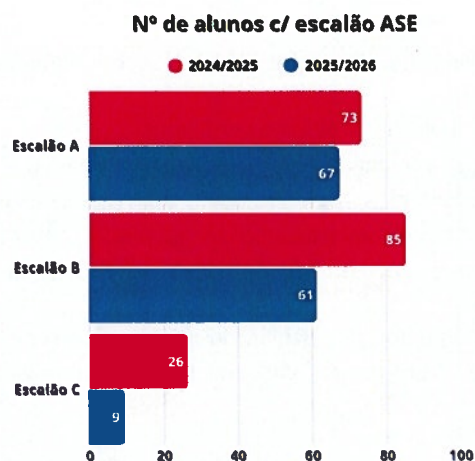


Figura 9 – Distribuição dos alunos que beneficiam de medidas de Ação Social Escolar (ASE).

6.6 Avaliação global e melhoria contínua

A avaliação do PAA 2025/2026 integra-se num ciclo contínuo de planeamento, execução e avaliação, articulado com os processos de autoavaliação da Escola e com o Observatório da Qualidade.

Os resultados da avaliação constituem referência para:

- a definição de prioridades futuras;
- a consolidação de práticas eficazes;
- o aperfeiçoamento dos processos organizacionais;
- o reforço da qualidade do serviço educativo prestado.

Capítulo VII – Disposições Finais

O presente Plano Anual de Atividades 2025/2026 foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, constituindo um instrumento de monitorização, avaliação e prestação de contas da ação educativa, pedagógica e organizacional da Escola Artística António Arroio.

Após apreciação pelo Conselho Pedagógico, o presente Plano Anual de Atividades será submetido à apreciação e aprovação do Conselho Geral, sendo posteriormente disponibilizado à comunidade educativa, nos termos legais, como expressão dos princípios da transparência, da responsabilidade institucional e da melhoria contínua.

Equipa do Plano Anual de Atividades 2025/2026

ANEXOS

Os anexos que se seguem integram documentos estratégicos, pedagógicos, operacionais e normativos que fundamentam, complementam e operacionalizam o PAA de 2025/2026, permitindo uma leitura clara do Plano.

BLOCO A – Enquadramento estratégico e conceptual

Anexo I – Articulação entre os Objetivos do Projeto Educativo e os Eixos Estratégicos do PAA

O presente quadro evidencia a correspondência entre os objetivos estratégicos do Projeto Educativo da Escola Artística Antônio Arroio e os eixos estruturantes do Plano Anual de Atividades 2025/2026, reforçando a coerência estratégica da ação institucional.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)	Eixo 1 Ensino, Aprendizagem e Criação Artística	Eixo 2 Inclusão, Bem- Estar, Participação e Cidadania	Eixo 3 Comunidade, Parcerias e Projeção Externa	Eixo 4 Organização, Gestão, RH e Qualidade dos Serviços	Eixo 5 Transição Digital, Infraestruturas e Inovação
PE1 – Identidade histórica, artística e cultural da Escola	✓ ☐		✓ ☐	✓ ☐	
PE2 – Qualidade e exigência pedagógica	✓ ☐			✓ ☐	✓ ☐
PE3 – Desenvolvimento de competências artísticas e técnicas	✓ ☐		✓ ☐		✓ ☐
PE4 – Interdisciplinaridade e trabalho de projeto	✓ ☐		✓ ☐		
PE5 – Pensamento crítico, criatividade e inovação	✓ ☐	✓ ☐			✓ ☐
PE6 – Inclusão, bem-estar e sucesso educativo		✓ ☐		✓ ☐	
PE7 – Participação e corresponsabilização da comunidade educativa		✓ ☐	✓ ☐	✓ ☐	
PE8 – Ligação à comunidade e intervenção cultural			✓ ☐		
PE9 – Parcerias nacionais e internacionais			✓ ☐		✓ ☐

Anexo II– Articulação entre Perfis de Competências, Eixos Estratégicos e Tipologias de Atividades

Perfis de Competências dos Alunos (PC)	Eixo 1 Ensino, Aprendizagem e Criação Artística	Eixo 2 Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania	Eixo 3 Comunidade, Parcerias e Projeção Externa	Eixo 4 Organização, Gestão e Qualidade dos Serviços	Eixo 5 Transição Digital, Infraestruturas e Inovação	Tipos de Atividades Mobilizadoras
PC1 Competências artísticas e técnicas	✓ ☐		✓ ☐		✓ ☐	Projetos artísticos, oficinas, PAA, FCT, exposições
PC2 Desenvolvimento de projetos autónomos	✓ ☐		✓ ☐			Projetos de curso, trabalho de projeto, apresentações públicas
PC3 Pensamento crítico e reflexão artística	✓ ☐	✓ ☐				Debates, reflexão crítica, visitas de estudo, filosofia e arte
PC4 Uso ético e técnico de recursos	✓ ☐				✓ ☐	Oficinas técnicas, TIC, audiovisual, segurança digital
PC5 Comunicação e apresentação de projetos	✓ ☐		✓ ☐			Exposições, portfólios, apresentações públicas, júris externos
PC6 Trabalho colaborativo e interdisciplinar	✓ ☐	✓ ☐	✓ ☐			Projetos interdisciplinares, eventos, trabalho em equipa
PC7 Autonomia, responsabilidade e cidadania		✓ ☐	✓ ☐	✓ ☐		Cidadania, participação dos alunos, projetos comunitários
PC8 Preparação para estudos e vida profissional	✓ ☐		✓ ☐			FCT, PAA, parcerias, orientação vocacional

O presente quadro evidencia a articulação entre os perfis de competências dos alunos à saída do ensino secundário artístico especializado, os eixos estratégicos do Plano Anual de Atividades 2025/2026 e os principais tipos de atividades desenvolvidas, assegurando a coerência entre planeamento, ação educativa e avaliação.

BLOCO B – Planos Operacionais das Estruturas de Coordenação**Anexo III – Plano de Atividades – Coordenação dos Diretores de Turma****1. Coordenação: Rosalina Tique****2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA**

A Coordenação dos Diretores de Turma desempenha um papel central assegurando a articulação entre as orientações pedagógicas, a ação educativa de proximidade e o acompanhamento global dos alunos. Esta estrutura é essencial para a estabilidade organizacional e o acompanhamento dos alunos, privilegiando a consolidação de procedimentos e a articulação entre serviços, com redução progressiva da sobrecarga administrativa.

No âmbito do PAA 2025/2026, a ação dos Diretores de Turma centra-se na inclusão, no acompanhamento dos alunos, na articulação com famílias e serviços especializados e na regulação organizacional dos Conselhos de Turma, contribuindo diretamente para o bem-estar e a qualidade do funcionamento Escolar.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

- Reforçar o papel dos Diretores de Turma enquanto mediadores da ação educativa e do acompanhamento dos alunos.
- Promover práticas consistentes de prevenção do absentismo, dos comportamentos de risco e do insucesso Escolar.
- Melhorar a articulação entre Diretores de Turma, Departamento de Educação Especial, SPO, EMAEI, Direção e estruturas pedagógicas.
- Contribuir para a promoção do bem-estar emocional dos alunos e para um clima Escolar positivo.
- Reduzir a carga burocrática associada à função de Diretor de Turma, reforçando a clareza e estabilidade dos procedimentos.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

☒ Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania

☒ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa

☒ Eixo 4 – Organização, Gestão e Qualidade dos Serviços

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Reuniões regulares de coordenação dos Diretores de Turma	Ao longo do ano	Diretores de Turma	E2, E4	Harmonização de procedimentos e partilha de boas práticas
Aplicação e monitorização dos guiões de procedimentos (absentismo, consumos, risco)	Ao longo do ano	Alunos e DT	E2	Articulação com SPO e EMAEI
Acompanhamento de casos sinalizados	Ao longo do ano	Alunos	E2	Intervenção precoce e articulada
Articulação com famílias e EE	Ao longo do ano	EE	E2, E3	Reforço da corresponsabilização
Contributos para o Relatório de Execução do PAA	Final do ano	Direção / CP	E4	Síntese qualitativa da ação desenvolvida

6. Articulação e Colaboração

- Articulação permanente com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), EMAEI, Departamento de Educação Especial e Ação Social Escolar.
- Colaboração com os Conselhos de Turma e os Departamentos Curriculares.
- Envolvimento das famílias e encarregados de educação, sempre que necessário.
- Contributo para projetos transversais da turma no âmbito da cidadania, do bem-estar e da prevenção.

7. Monitorização e avaliação

Registo das ações no PAA; recolha de contributos dos Diretores de Turma; análise qualitativa do impacto nos Conselhos de Turma; síntese integrada no Relatório de Execução do PAA.

Planos de Atividades dos Departamentos

Anexo IV – Plano Anual de Atividades do Departamento de Artes

1. Coordenação do Departamento de Artes: Susana Vicente

O Departamento de Artes integra as disciplinas de Desenho A, Geometria Descritiva A, Gestão das Artes e Teoria do Design.

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

O Departamento de Artes contribui de forma estruturante para a missão da Escola Artística António Arroio enquanto instituição pública de referência no ensino artístico especializado, promovendo a qualidade pedagógica, a exigência técnica e a valorização da criação artística. A sua ação articula-se com os objetivos do Projeto Educativo, designadamente no desenvolvimento de competências artísticas e críticas, na interdisciplinaridade, na apresentação pública do trabalho dos alunos e na abertura da Escola à comunidade, mobilizando prioritariamente os Eixos 1, 3 e 5 do Plano Anual de Atividades 2025/2026.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

1. Reforçar a qualidade das aprendizagens artísticas e técnicas, assegurando o cumprimento rigoroso das planificações e a progressão das aprendizagens.
2. Consolidar práticas pedagógicas colaborativas e interdisciplinares no seio do Departamento de Artes.
3. Valorizar a apresentação pública e a divulgação do trabalho artístico dos alunos, em contexto interno e externo.
4. Melhorar a organização, a comunicação interna e a partilha de informação entre coordenação, grupos disciplinares e estruturas da Escola.
5. Potenciar o uso pedagógico e crítico das tecnologias, incluindo a reflexão sobre o uso ético da inteligência artificial nas artes.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

Eixos prioritários mobilizados:

- ☒ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística
- ☒ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa
- ☒ Eixo 4 – Organização, Gestão e Qualidade dos Serviços
- ☒ Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

As atividades do Departamento de Artes centram-se na criação artística, no trabalho de projeto, na experimentação e na apresentação pública, articulando o currículo com contextos culturais reais e promovendo a inovação pedagógica e organizacional.

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Participação em exposições e mostras internas e externas	Ao longo do ano	Alunos dos cursos artísticos	1, 3	Inclui exposições finais, projetos comemorativos e parcerias culturais
Projetos interdisciplinares e aglutinadores do Departamento	2.º e 3.º períodos	Alunos e docentes	1, 3	Continuidade e reformulação de projetos de ligação entre disciplinas
Participação em eventos institucionais da Escola	Ao longo do ano	Comunidade Escolar	1, 3	Ex.: Encontro do Ensino Artístico
Divulgação do trabalho do Departamento (plataformas digitais)	Permanent e	Comunidade interna e externa	3, 5	Atualização de site e registos visuais das atividades
Revisão de planificações e critérios de avaliação	1.º período	Docentes do Departamento	4	Articulação com legislação em vigor e práticas inclusivas

Nota: As atividades poderão ser ajustadas em função de oportunidades pedagógicas, parcerias ou constrangimentos organizacionais.

6. Articulação e Colaboração

- Articulação regular com outros departamentos curriculares e grupos disciplinares.
- Colaboração com estruturas da Escola, nomeadamente Direção, Conselho Pedagógico, Diretores de Turma e Biblioteca Escolar.
- Envolvimento dos alunos na conceção, produção e apresentação pública dos projetos.
- Desenvolvimento de parcerias com instituições culturais e artísticas, reforçando a projeção externa da Escola.

7. Monitorização e Avaliação

A execução das atividades será acompanhada pela Coordenação do Departamento de Artes, através:

- do registo das atividades no Plano Anual de Atividades;
- da análise qualitativa do impacto pedagógico e artístico das iniciativas;
- da recolha de contributos dos grupos disciplinares;
- da elaboração de informação para o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

Identificam-se como aspetos a acompanhar em 2025/2026:

- a melhoria das condições de trabalho ao nível de espaços e equipamentos;
- o reforço da comunicação digital entre coordenação, docentes e comunidade Escolar;
- a necessidade de continuar a promover tempos e condições para trabalho colaborativo docente.

Anexo V - Plano Anual de Atividades do Departamento de Ciências

1. Coordenação do Departamento de Ciências: Helena Estrela

O Departamento de Ciências integra as disciplinas de Educação Física, Física e Química Aplicadas e Matemática.

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

As disciplinas que integram o Departamento de Ciências, em conjunto, asseguram uma base científica, metodológica e motora, essenciais à formação integral dos alunos e à qualidade das aprendizagens, em articulação com os eixos estratégicos da Escola. Estas disciplinas participam ainda em projetos interdisciplinares, ações de apoio à aprendizagem, medidas de inclusão e iniciativas de promoção da saúde e do bem-estar, reforçando a coerência entre o currículo, o Projeto Educativo e os eixos estratégicos do PAA.

3. Objetivos do Departamento para 2025/2026

1. Reforçar a qualidade das aprendizagens científicas, assegurando a sua relevância para os cursos artísticos.
2. Promover a articulação entre as disciplinas científicas e as áreas artísticas e técnicas, valorizando abordagens interdisciplinares.
3. Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas e inclusivas, adequadas à heterogeneidade dos alunos.
4. Incentivar o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento científico.
5. Contribuir para a melhoria do sucesso Escolar e para a consolidação de competências transversais.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística
- ☒ Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania
- ☒ Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

As atividades do Departamento de Ciências sustentam o ensino artístico através do rigor científico, da inovação metodológica e da utilização de recursos digitais e laboratoriais, promovendo aprendizagens significativas e inclusivas.

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Articulação curricular entre disciplinas científicas e cursos artísticos	Ao longo do ano	Alunos dos cursos artísticos	Eixo 1	Trabalho colaborativo entre docentes
Desenvolvimento de práticas laboratoriais e experimentais	Ao longo do ano	Alunos do ensino secundário	Eixo 1, 5	Adequação às especificidades dos cursos
Apoio pedagógico e diferenciação de estratégias de aprendizagem	Ao longo do ano	Alunos com necessidades específicas	Eixo 2	Articulação com DT, EMAEI e SPO
Integração de recursos digitais e tecnológicos no ensino	Ao longo do ano	Alunos e docentes	Eixo 5	Uso de plataformas e ferramentas digitais
Participação em projetos interdisciplinares da Escola	Pontual	Comunidade Escolar	Eixo 1, 3	Sempre que aplicável
Organização e participação em atividades de complemento curricular no âmbito do Desporto Escolar	ao longo do ano	Alunos e docentes	Eixo 1, 2	Trabalho colaborativo entre docentes

O plano assume caráter flexível, podendo integrar outras atividades relevantes que surjam ao longo do ano letivo.

6. Articulação e Colaboração

- Articulação com departamentos artísticos e técnicos, no âmbito de projetos interdisciplinares.
- Colaboração com Diretores de Turma, SPO e EMAEI na implementação de medidas de suporte à aprendizagem.
- Contributo para projetos transversais da Escola, sempre que o enquadramento científico seja pertinente.

7. Monitorização e Avaliação

A execução das atividades será acompanhada através:

- do registo das iniciativas no Plano Anual de Atividades;
- da reflexão em reuniões de departamento;
- da avaliação qualitativa do impacto nas aprendizagens e no envolvimento dos alunos;
- do contributo para o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

O Departamento de Ciências identifica como fatores críticos o equilíbrio entre exigência científica e adequação ao perfil artístico dos alunos, bem como a necessidade de recursos laboratoriais e tecnológicos adequados. A continuidade da articulação interdisciplinar e o reforço da inovação pedagógica constituem áreas prioritárias de melhoria.

Anexo VI – Plano Anual de Atividades do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

1. Coordenação: Luís Malaca

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas integra as disciplinas de Filosofia; História e Cultura das Artes Matemática.

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas contribui de forma estruturante para a missão da Escola Artística António Arroio, assegurando o desenvolvimento do pensamento crítico, da consciência histórica, da literacia cultural e da reflexão ética dos alunos, promovendo uma formação humanista integrada no ensino artístico especializado. As disciplinas do departamento sustentam a compreensão crítica da arte, da cultura e da sociedade, promovendo a articulação entre criação artística, reflexão ética e contexto histórico-cultural, com impacto direto na qualidade das aprendizagens e na formação cidadã dos alunos.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

1. Reforçar o pensamento crítico, reflexivo e argumentativo dos alunos no contexto do ensino artístico especializado.
2. Valorizar a dimensão histórica, filosófica e cultural da criação artística contemporânea e do património artístico.
3. Promover práticas pedagógicas interdisciplinares, em articulação com áreas artísticas e técnicas.
4. Estimular a participação ativa dos alunos em debates, projetos culturais e iniciativas de reflexão ética e estética.
5. Contribuir para a formação integral dos alunos, articulando saberes humanísticos com a criação artística e a cidadania.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

Eixos prioritários mobilizados:

- ☒ **Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística**
- ☒ **Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania**
- ☒ **Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa**

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Debates e sessões de reflexão filosófica e histórica integradas no currículo.	Ao longo do ano	Turmas do ensino secundário	1, 2	Articulação com temas da atualidade e projetos artísticos
Projetos interdisciplinares com áreas artísticas (ex.: Filosofia & Projeto / HCA & Oficinas)	2.º e 3.º períodos	Turmas envolvidas	1, 3	Trabalho colaborativo entre departamentos
Visitas de estudo e participação em iniciativas culturais	Ao longo do ano	Turmas selecionadas	1, 3	Museus, exposições, ciclos de conferências
Participação em comemorações e datas culturais relevantes	Pontual	Comunidade Escolar	2, 3	Ex.: Dia Mundial da Filosofia

6. Articulação e Colaboração

- Articulação com departamentos artísticos e técnicos para projetos interdisciplinares.
- Colaboração com a Biblioteca Escolar / CRE no desenvolvimento de literacias culturais e críticas.
- Envolvimento dos alunos em iniciativas transversais da Escola, exposições, debates e eventos institucionais.
- Possível articulação com entidades culturais externas, sempre que possível.

7. Monitorização e Avaliação

- Registo das atividades na plataforma do Plano Anual de Atividades.
- Avaliação qualitativa do impacto pedagógico e formativo, com base na participação dos alunos e nos produtos desenvolvidos.
- Contributos para o Relatório de Execução do PAA, através da coordenação do departamento e do Conselho Pedagógico.

8. Observações Finais

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas assume um papel essencial na consolidação da identidade cultural, crítica e humanista da Escola Artística António Arroio, contribuindo para uma formação artística exigente, reflexiva e socialmente consciente. A sua ação integra-se de forma coerente no Projeto Educativo e reforça a qualidade global da oferta educativa da Escola.

Anexo VII – Plano Anual de Atividades do Departamento de Línguas e Literatura

1. Coordenadora: Maria João Coelho

O Departamento de Línguas e Literatura integra as disciplinas de Português, Inglês, Português Língua Não Materna e Língua Gestual Portuguesa

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

O Departamento de Línguas e Literaturas contribui de forma estruturante para a missão da Escola Artística António Arroio, assegurando o desenvolvimento das competências linguísticas, comunicacionais, críticas e culturais dos alunos, essenciais ao sucesso académico e artístico. As atividades do Departamento mobilizam aprendizagens linguísticas e literárias essenciais à criação artística, promovem a inclusão e a equidade nas condições de aprendizagem e reforçam a consciência social e cultural dos alunos através da ligação a temas de cidadania.

3. Objetivos do Departamento para 2025/2026

- Reforçar a qualidade das aprendizagens linguísticas e literárias, com especial enfoque na Língua Portuguesa como competência transversal.
- Promover práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas, em articulação com a Educação Especial, EMAEI e PLNM.
- Incentivar o pensamento crítico, a literacia cultural e a reflexão ética através de projetos interdisciplinares.
- Contribuir para a articulação curricular entre disciplinas e departamentos, valorizando projetos comuns.
- Sensibilizar alunos e comunidade educativa para o uso responsável e crítico das tecnologias e da Inteligência Artificial no trabalho Escolar.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística
- ☒ Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania
- ☒ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Projetos interdisciplinares de leitura, escrita e oralidade	Ao longo do ano	Turmas do ensino secundário	1, 2	Articulação com áreas artísticas e científicas
Ações de literacia crítica e ética digital (IA e trabalho Escolar)	1.º e 2.º períodos	Alunos e docentes	1, 2	Sensibilização e debate
Dinamização de atividades no âmbito do PLNM	Ao longo do ano	Alunos PLNM	2	Articulação com EMAEI e SPO
Participação em projetos de cidadania e cultura	1.º, 2.º e 3.º períodos	Alunos	2 / 3	Projetos transversais

6. Articulação e Colaboração

O Departamento articula a sua ação com:

- Diretores de Turma e Conselhos de Turma;
- Educação Especial, EMAEI e Serviço de Psicologia e Orientação;
- Coordenações de projetos transversais (Educação para a Cidadania, Educação para a Saúde);
- Outros departamentos curriculares, promovendo interdisciplinaridade;
- Estruturas de gestão e coordenação pedagógica.

7. Monitorização e Avaliação

A execução das atividades será acompanhada através:

- do registo das atividades no Plano Anual de Atividades da Escola;
- da reflexão em reuniões de departamento e de coordenação;
- da avaliação qualitativa do impacto nas aprendizagens e no envolvimento dos alunos;
- do contributo do Departamento para o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

O Departamento reconhece como fator facilitador a existência de um clima de colaboração, confiança e cordialidade entre os seus membros, condição essencial para a concretização dos objetivos definidos. Mantêm-se como desafios para o ano letivo 2025/2026: a necessidade de melhores condições físicas e digitais para o trabalho colaborativo do Departamento; a conciliação de tempos de reunião dentro do horário de trabalho; o reforço da articulação institucional entre decisões organizacionais e exigências pedagógicas das disciplinas do Departamento.

Anexo VIII – Plano de Atividades da Educação Especial

1. Coordenação do Departamento de Educação Especial: Célia Dionísio

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

A intervenção do Departamento de Educação Especial contribui para a missão da Escola Artística António Arroio ao garantir uma resposta educativa inclusiva, equitativa e ajustada à diversidade dos alunos, em consonância com o Projeto Educativo da Escola. A sua ação centra-se na promoção do sucesso educativo, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos alunos, assegurando a implementação de medidas universais, seletivas e adicionais, em articulação com a EMAEI, os Conselhos de Turma, o Serviço de Psicologia e Orientação e a Direção.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

- Assegurar a implementação eficaz das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018;
- Promover práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas, ajustadas aos perfis e necessidades dos alunos, de modo a melhor a operacionalização das medidas recomendadas com apoio aos docentes na adequação de estratégias pedagógicas e na gestão de contextos educativos diversos.
- Reforçar a articulação com os Conselhos de Turma, a EMAEI e o SPO, garantindo respostas educativas integradas.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania
- ☒ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa
- ☒ Eixo 4 – Organização, Gestão e Qualidade dos Serviços

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Acompanhamento de alunos com medidas seletivas e adicionais.	Anual	Alunos abrangidos	Eixo 2	Em articulação com CT, EMAEI e SPO
Apoio à definição e monitorização de medidas de suporte.	Anual	Alunos e docentes	Eixos 2 e 4	Pareceres técnicos e acompanhamento
Articulação regular com Conselhos de Turma.	Anual	Docentes / DT	Eixos 2 e 4	Participação sempre que necessário
Colaboração com SPO, Ação Social Escolar e Equipa de Saúde.	Anual	Alunos e famílias	Eixo 2	Respostas integradas
Monitorização da implementação de práticas inclusivas em contexto de sala de aula.	Anual	Docentes	Eixos 1 e 2	Consultoria pedagógica

6. Articulação e Colaboração

O Departamento de Educação Especial articula com os restantes departamentos e entidades externas, envolvendo as famílias, de modo a garantir respostas educativas coerentes e ajustadas.

Desenvolve a sua ação em estreita articulação com:

- EMAEI, enquanto estrutura central de coordenação das medidas de inclusão;
- Conselhos de Turma e Diretores de Turma;
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Ação Social Escolar;
- Direção e Conselho Pedagógico.

7. Monitorização e Avaliação

A execução das atividades será acompanhada através de:

- registos nos processos dos alunos e nos instrumentos definidos pela EMAEI;
- avaliação qualitativa do impacto das medidas implementadas;
- contributos para o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades;
- análise conjunta com os Conselhos de Turma, SPO e Direção.

8. Observações Finais

O Departamento de Educação Especial mantém como fator essencial o reforço da articulação interestrutural e a adequação dos recursos disponíveis às necessidades da população Escolar. De igual modo, reforça a necessidade de consolidação de parcerias externas que promovam respostas adequadas, nomeadamente, estágios. A continuidade do trabalho colaborativo e preventivo constitui uma condição essencial para a consolidação de uma cultura Escolar verdadeiramente inclusiva.

Anexo IX – Plano de Atividades do 10.º Ano Comum

1. Coordenador do 10º ano comum: Álvaro Artur de Melo

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

O 10.º Ano Comum contribui para a missão da Escola Artística António Arroio enquanto espaço de iniciação estruturante ao ensino artístico especializado, assegurando a articulação entre formação geral, projeto e tecnologias. A sua atuação promove práticas pedagógicas exigentes, colaborativas e inclusivas, alinhadas com os objetivos do Projeto Educativo e com os eixos estratégicos do PAA 2025/2026, em particular no que respeita à qualidade das aprendizagens, à interdisciplinaridade, ao desenvolvimento de competências artísticas e ao bem-estar dos alunos no momento de transição para o ensino secundário artístico.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

- Consolidar a qualidade pedagógica do 10.º Ano Comum enquanto etapa estruturante dos percursos artísticos dos alunos;
- Reforçar práticas interdisciplinares, promovendo o trabalho de projeto e a articulação entre áreas;
- Garantir condições de equidade, inclusão e acompanhamento pedagógico ajustado à diversidade dos alunos;
- Valorizar a apresentação pública dos projetos desenvolvidos, reforçando a identidade artística da Escola;
- Melhorar a organização e previsibilidade das rotatividades tecnológicas, assegurando condições adequadas de trabalho.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística
- ☒ Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania
- ☒ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa
- ☒ Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

A coordenação do 10.º Ano Comum mobiliza prioritariamente o Eixo 1, através do trabalho de projeto e das rotatividades tecnológicas, articulando-o com práticas inclusivas (Eixo 2), projetos em parceria e apresentações públicas (Eixo 3) e com a utilização progressiva de meios digitais e infraestruturas especializadas (Eixo 5).

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Projetos interdisciplinares e intertecnológicos	Ao longo do ano	Alunos do 10.º Ano Comum	1, 2	Trabalho articulado entre Projeto e Tecnologias e outras áreas científicas
Visitas de estudo de enquadramento cultural e artístico	1.º e 2.º períodos	Alunos do 10.º Ano Comum	1, 3	Articulação com conteúdos curriculares
Projetos em parceria com entidades externas	2.º e 3.º períodos	Alunos do 10.º Ano Comum	1, 3	Promoção de cidadania e criação artística
Apresentação pública de projetos / exposições	3.º período	Comunidade educativa	1, 3	Valorização do trabalho dos alunos

6. Articulação e Colaboração

- Articulação permanente entre professores de Projeto, Tecnologias e docentes coadjuvantes;
- Colaboração com Departamentos Curriculares, SPO, Educação Especial e Diretores de Turma;
- Envolvimento de entidades culturais e artísticas externas em projetos específicos.

7. Monitorização e Avaliação

A execução do plano será acompanhada através do registo das atividades no PAA, da reflexão pedagógica no seio da coordenação e da avaliação qualitativa do impacto nos processos de aprendizagem e no envolvimento dos alunos. Os contributos da Coordenação do 10.º Ano Comum integrarão o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

Mantém-se como necessidade estruturante a garantia de condições adequadas de trabalho, nomeadamente ao nível de equipamentos, materiais e conectividade digital, essenciais ao desenvolvimento de práticas pedagógicas de qualidade no ensino artístico especializado.

Planos de Atividades dos Cursos Artísticos Especializados

Anexo X – Plano Anual de Atividades do Curso de Produção Artística

1. Coordenação do Curso de Produção Artística: Lia Moraes

Especializações: Cerâmica; Gravura/Serigrafia; Ourivesaria; Realização Plástica do Espetáculo; Têxteis

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

O Curso de Produção Artística centra-se na criação artística e no domínio técnico dos meios de produção, promovendo simultaneamente a abertura ao exterior através de exposições, parcerias e contextos reais de trabalho, bem como a integração progressiva de ferramentas digitais e novos processos de produção.

A sua ação articula-se com os objetivos do Projeto Educativo, nomeadamente no desenvolvimento de competências artísticas e técnicas, no pensamento crítico, na autonomia e na preparação para percursos académicos e profissionais.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

- Preparar os alunos para contextos reais de produção artística e reforçar a qualidade técnica e artística dos processos de produção nas diferentes áreas de especialização do curso.
- Promover o trabalho de projeto integrado, valorizando a experimentação, a pesquisa e a autonomia dos alunos.
- Consolidar práticas de apresentação pública, exposição e comunicação do trabalho artístico produzido.
- Estimular a articulação entre áreas de especialização do curso, disciplinas e outros cursos da Escola.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ **Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística**
- ☒ **Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa**
- ☒ **Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação**

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Projetos de produção artística áreas de especialização do curso	Ao longo do ano	Alunos do curso	Eixo 1	Trabalho de oficina e projeto
Exposições internas e externas de trabalhos dos alunos	2.º e 3.º períodos	Comunidade Escolar / externa	Eixo 1 / Eixo 3	Articulação com Galeria Lino António
Projetos interdisciplinares entre áreas de especialização do curso	Ao longo do ano	Alunos do curso	Eixo 1	Trabalho colaborativo
Visitas de estudo e contactos com contextos profissionais.	Ao longo do ano	Alunos do curso	Eixo 3	Museus, ateliers, oficinas, workshops e residências artísticas.
Preparação e realização das Provas de Aptidão Artística (PAA)	3.º período	Alunos do 12.º ano	Eixo 1	Culminância do percurso

Nota: O elenco de atividades poderá ser ajustado em função de oportunidades, recursos e parcerias emergentes.

6. Articulação e Colaboração

O Curso de Produção Artística desenvolve a sua atividade em articulação com:

- outros cursos e departamentos da Escola, em projetos transversais;
- a Direção e os serviços de apoio à produção e exposição;
- entidades culturais, oficinas, ateliers e parceiros externos;
- estruturas de acompanhamento dos alunos, nomeadamente Diretores de Turma e SPO, sempre que necessário.

7. Monitorização e Avaliação

A execução das atividades será acompanhada através de:

- registo das iniciativas no Plano Anual de Atividades;
- acompanhamento pedagógico pelos docentes e coordenação do curso;
- avaliação qualitativa do impacto das atividades nas aprendizagens, na produção artística e na autonomia dos alunos;
- contributos para o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

O Curso de Produção Artística apresenta necessidades específicas ao nível da manutenção e atualização de equipamentos, ferramentas e materiais, da gestão equilibrada dos tempos de oficina e projeto, bem como da valorização contínua dos espaços de produção e exposição.

Anexo XI – Plano Anual de Atividades do Curso de Design de Produto

1. Coordenação do Curso de Design de Produto: Susana Lanceiro Especialização: Equipamento.

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

O Curso contribui para a missão da Escola Artística António Arroio através da formação de alunos com competências técnicas, criativas e críticas, articulando pensamento conceptual, reflexão e experimentação de materiais e tecnologias na resposta a problemas reais.

O curso assenta no desenvolvimento de projeto nas áreas do design e produto e da arquitetura, incentivando a experimentação de processos e tecnologias, bem como a reflexão sobre sustentabilidade, funcionalidade e impacto social, promovendo a ligação a contextos reais de produção através de colaborações internas ou através de parcerias com entidades externas.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

- Reforçar a qualidade das aprendizagens técnicas e conceptuais no domínio do design de produto;
- Consolidar práticas de trabalho de projeto orientadas para problemas reais e contextos de uso;
- Valorizar a experimentação material, a prototipagem e os processos de produção;
- Promover a apresentação pública e crítica dos projetos desenvolvidos pelos alunos;
- Reforçar a articulação com outras áreas disciplinares, cursos e parceiros externos.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística
- ☒ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa
- ☒ Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Desenvolvimento de projetos de design de produto (disciplinas nucleares)	Ao longo do ano	Alunos do curso	1, 5	Trabalho de projeto articulado com oficinas
Exposições internas de projetos e protótipos	2.º e 3.º períodos	Comunidade Escolar	1, 3	Valorização da apresentação pública
Participação em exposições, concursos ou mostras externas	Variável	Alunos selecionados	3	Dependente de parcerias e oportunidades
Projetos interdisciplinares com outros cursos	Ao longo do ano	Alunos envolvidos	1, 3	Articulação com Produção Artística e Comunicação
Provas de Aptidão Artística (PAA)	3.º período	Alunos do 12.º ano	1, 3	Culminância do percurso formativo

Nota: As atividades podem ser ajustadas em função de oportunidades, recursos e calendarização.

6. Articulação e Colaboração

- Articulação com os Departamentos de Artes, Ciências e Ciências Sociais e Humanas;
- Colaboração com outros cursos artísticos da Escola em projetos interdisciplinares;
- Envolvimento de parceiros externos, sempre que possível, em contexto de projeto, exposição ou júri;
- Participação em iniciativas transversais da Escola, nomeadamente exposições, eventos e semanas temáticas.

7. Monitorização e Avaliação

A execução do plano será acompanhada pela coordenação do curso, em articulação com o Departamento e a Direção, através de:

- registo das atividades no Plano Anual de Atividades;
- avaliação qualitativa dos projetos desenvolvidos e do envolvimento dos alunos;
- contributos para o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

O Curso de Design de Produto apresenta necessidades contínuas ao nível da atualização de equipamentos, materiais e condições das oficinas, bem como da consolidação de parcerias externas que reforcem a ligação ao contexto profissional. A flexibilidade do PAA permitirá ajustar prioridades e aprofundar práticas que valorizem a formação integral dos alunos.

Anexo XII – Plano Anual de Atividades do Curso de Design de Comunicação

1. Coordenação do Curso de Design de Comunicação: Nuno Gonçalves

Especializações: Design Gráfico e Multimédia.

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

O Curso de Design de Comunicação contribui de forma estruturante para a missão da Escola Artística António Arroio ao promover uma formação artística e técnica exigente, contemporânea e socialmente relevante, articulando pensamento crítico, criação visual e comunicação estratégica. O curso assenta no desenvolvimento de projetos de design, na experimentação visual e na reflexão crítica, integrando tecnologias digitais e promovendo a divulgação externa do trabalho dos alunos através de exposições, concursos e parcerias reforçando práticas de projeto e contacto com contextos reais de comunicação visual.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

- Reforçar a qualidade das aprendizagens no domínio do design gráfico e da comunicação visual;
- Consolidar práticas de trabalho de projeto, com articulação entre disciplinas e especializações;
- Valorizar a apresentação pública, crítica e profissional dos trabalhos dos alunos;
- Promover a ligação do curso a contextos reais de produção cultural, institucional e criativa;

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística
- ☒ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa
- ☒ Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Projetos de Design Integrados	Ao longo do ano	Alunos do curso	1	Articulação entre disciplinas técnicas e teóricas
Exposições internas e externas	2.º e 3.º períodos	Comunidade educativa e externa	1, 3	Galeria Lino António e espaços parceiros
Apresentações públicas e críticas de projeto	Ao longo do ano	Alunos do curso	1	Preparação para PAA e contexto profissional
Participação em concursos e chamadas externas	2.º e 3.º períodos	Alunos do curso	3	Nacional e internacional
Atividades de exploração digital (tipografia, imagem, multimédia)	Ao longo do ano	Alunos do curso	5	Integração progressiva de ferramentas digitais

Nota: As atividades poderão ser ajustadas em função de oportunidades emergentes, recursos disponíveis e articulação com parceiros externos.

6. Articulação e Colaboração

- Articulação com outros cursos e departamentos, nomeadamente Produção Artística, Ciências Sociais e Humanas e Ciências;
- Colaboração com a Biblioteca Escolar / Centro de Recursos e com projetos institucionais da Escola;
- Envolvimento de entidades externas, designers, estúdios e instituições culturais, sempre que pertinente;

- Participação em projetos transversais da Escola e iniciativas de projeção institucional.

7. Monitorização e Avaliação

A execução das atividades será acompanhada pela coordenação do curso, em articulação com a Direção e os departamentos envolvidos, através do registo no Plano Anual de Atividades, da avaliação qualitativa do impacto pedagógico e da análise das apresentações públicas e projetos realizados. Os contributos do curso integrarão o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

O Curso de Design de Comunicação assume um papel central enquanto referência no ensino público artístico especializado, sendo fundamental garantir condições técnicas adequadas, tempos de trabalho consistentes e articulação eficaz entre disciplinas para potenciar a qualidade do trabalho desenvolvido pelos alunos.

Anexo XIII – Plano Anual de Atividades do Curso de Comunicação Audiovisual**1. Coordenação do Curso de Comunicação Audiovisual: Susana Madeira****Especializações:** Cinema e Vídeo, Fotografia, Multimédia, Som (conforme organização em vigor)**Disciplinas:** Projeto e Tecnologias e Imagem e Som A**2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA**

O Curso de Comunicação Audiovisual contribui de forma estruturante para a missão da Escola Artística António Arroio, promovendo uma formação artística e técnica exigente, centrada no desenvolvimento de competências criativas, críticas e profissionais. Assente no trabalho de projeto, na criação audiovisual e na utilização de tecnologias digitais, o curso promove práticas colaborativas e a articulação entre diferentes especializações, integrando contextos reais de produção cultural e inovadora, parcerias externas e infraestruturas especializadas. A valorização da apresentação pública dos trabalhos dos alunos reforça a comunicação, a reflexão crítica e a ligação ao meio cultural e profissional. Em alinhamento com os objetivos do Projeto Educativo, o curso promove a qualidade pedagógica, a inovação e a internacionalização, nomeadamente através da participação em projetos de cooperação europeia, como o Erasmus+.

3. Objetivos do Curso para 2025/2026

- Reforçar a qualidade das aprendizagens nas diferentes especializações do curso, garantindo coerência e progressão pedagógica.
- Consolidar práticas de projeto e de experimentação audiovisual, integrando dimensões técnicas e criativas em contextos diversificados.
- Valorizar a apresentação pública e a divulgação dos trabalhos dos alunos.
- Reforçar a articulação com entidades culturais, festivais, instituições de ensino superior e parceiros profissionais.
- Promover práticas pedagógicas inclusivas e colaborativas, adequadas à diversidade de perfis dos alunos.
- Preparar para a continuidade académica e profissional.
- Estimular múltiplas literacias que permitam responder à imprevisibilidade do mundo contemporâneo.
- Fomentar o pensamento crítico e inovador.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

☑ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística

☑ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa

☑ Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Desenvolvimento de projetos audiovisuais por especialização	Ao longo do ano	Alunos de 11.º/12.º anos	Eixo 1	Trabalho de projeto articulado entre as especializações e/ou outras disciplinas
Participação em festivais, mostras e concursos	2.º/3.º períodos	Alunos de 11.º/12.º anos	Eixo 3	Em articulação com parceiros culturais
Exposições e apresentações públicas de trabalhos	Ao longo do ano	Comunidade Escolar e externa	Eixo 1 / Eixo 3	Uso de Auditório, Galeria e espaços externos
Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	3.º período	Alunos do 12.º ano	Eixo 3	Integração em projetos reais
Oficinas, workshops e masterclasses	Pontual	Alunos do curso	Eixo 1 / Eixo 5	Com profissionais convidados

Nota: O PAA do curso mantém carácter dinâmico, podendo integrar novas atividades em função de oportunidades e parcerias.

6. Articulação e Colaboração

- Articulação com outros cursos e departamentos, nomeadamente Design de Comunicação e Produção Artística.
- Colaboração com entidades culturais, festivais, instituições de ensino superior e parceiros profissionais.
- Envolvimento dos alunos em projetos transversais da Escola e iniciativas de projeção externa.

7. Monitorização e Avaliação

- Registo das atividades no Plano Anual de Atividades da Escola.
- Avaliação qualitativa do impacto pedagógico e artístico das atividades, realizada pela Direção de Curso e pelas equipas docentes.
- Recolha de contributos dos alunos e integração da informação no Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

O desenvolvimento/A execução do Plano de Atividades do Curso de Comunicação Audiovisual depende da adequada gestão de recursos técnicos, da disponibilidade de equipamentos alinhados com as exigências do mercado de trabalho atual e da articulação eficaz entre especializações. A consolidação das infraestruturas requalificadas constitui uma oportunidade estratégica para reforçar a qualidade do trabalho desenvolvido e a projeção externa do curso a nível nacional e internacional.

BLOCO C – Planos dos Serviços Especializados e de Apoio**Anexo XIV – Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)****1. Coordenação do Serviço: Luisa Mota****2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA**

O Plano Anual de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) para o ano letivo de 2025/2026 fundamenta-se na avaliação da atividade desenvolvida no ano anterior, nos dados recolhidos junto da comunidade educativa e nos resultados do Inquérito ao Bem-Estar Psicossocial dos Alunos, tendo em consideração os recursos disponíveis. A intervenção do SPO enquadra-se no Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar (DGE/OPP, 2024) e contribui diretamente para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo da Escola Artística António Arroio, promovendo uma educação inclusiva, o sucesso Escolar, o bem-estar psicológico, a equidade e o desenvolvimento vocacional dos alunos, em articulação com os eixos estratégicos do Plano Anual de Atividades 2025/2026.

3. Objetivos do SPO para 2025/2026

- Promover o bem-estar psicológico e a saúde mental dos alunos, prevenindo situações de risco e favorecendo ambientes educativos seguros e inclusivos.
- Apoiar o sucesso Escolar e a aprendizagem, através de intervenção psicopedagógica, consultoria e articulação com as estruturas pedagógicas.
- Desenvolver ações de informação e aconselhamento vocacional ajustadas às diferentes fases do percurso dos alunos.
- Articulação com a Direção, Conselhos de Turma, Educação Especial, EMAEI, assegurando respostas integradas.
- Contribuir para a transição informada e sustentada dos alunos para a vida pós-Escolar.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

☒ **Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania**

☒ **Eixo 4 – Organização, Gestão, Recursos Humanos e Qualidade dos Serviços**

A intervenção do SPO centra-se na promoção da inclusão, do bem-estar e do sucesso educativo, assegurando respostas universais, seletivas e adicionais, em articulação com a organização pedagógica e os serviços da Escola.

5. Áreas de Intervenção Prioritárias

A atuação do SPO organiza-se nas seguintes áreas, interligadas numa abordagem holística do desenvolvimento dos alunos:

- **Promoção do desenvolvimento vocacional**, através de ações dirigidas aos alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos, sessões informativas para alunos e encarregados de educação, atendimentos individuais e apoio à transição para o ensino superior ou para o mundo do trabalho;
- **Promoção da aprendizagem e do sucesso Escolar**, incluindo avaliação psicopedagógica, acompanhamento individual, consultoria a docentes, articulação com a Educação Especial e programas de tutoria;
- **Promoção do bem-estar e da saúde mental**, com ações de prevenção, workshops temáticos, intervenção individual, promoção da literacia em saúde mental, prevenção de comportamentos de risco e bem-estar digital.

6. Articulação e Colaboração

O SPO desenvolve a sua intervenção em estreita articulação com:

- Direção e Conselho Pedagógico;
- Conselhos de Turma e Diretores de Turma;
- Educação Especial e EMAEI;
- Serviços administrativos, técnicos e projetos estruturantes;
- Entidades externas das áreas da saúde, apoio social e orientação vocacional.

7. Monitorização e Avaliação

A execução do Plano de Atividades do SPO é objeto de acompanhamento contínuo, através do registo das atividades no Plano Anual de Atividades da Escola, da avaliação qualitativa do impacto das intervenções e da recolha de contributos das estruturas envolvidas.

8. Nota Final

O Plano de Atividades do SPO assume caráter flexível, permitindo o ajustamento das ações em função das necessidades emergentes da comunidade Escolar e dos constrangimentos de recursos, mantendo-se sempre alinhado com o Projeto Educativo e com os eixos estratégicos do Plano Anual de Atividades.

O Plano Anual de Atividades do SPO 2025/2026 – versão integral encontra-se disponível em anexo, integrando-se no PAA enquanto documento setorial de referência.

Anexo XV – Plano de Atividades da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BECRE)**Coordenação - Professora Bibliotecária: Carla Flores**

O Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BECRE) da Escola Artística António Arroio para o ano letivo de 2025/2026 desenvolve-se de acordo com os quatro domínios de atuação definidos pela Rede de Bibliotecas Escolares: Currículo, Literacias e Aprendizagens; Leitura e Literacia; Projetos e Parcerias; Gestão da Biblioteca Escolar.

No presente ano letivo, para além do apoio regular e indispensável aos utilizadores, o trabalho desenvolvido pela Professora Bibliotecária, pelo técnico administrativo afeto ao serviço e pelos docentes com atividade na Biblioteca Escolar centra-se, de forma estruturante, na organização, inventariação, catalogação, tratamento técnico e valorização do fundo documental, tendo em vista a plena operacionalização do novo espaço e a melhoria das condições de acesso e utilização pela comunidade educativa.

A BECRE promove igualmente iniciativas orientadas para a criação e consolidação de hábitos de leitura, em articulação com as disciplinas de Português, Inglês e outras áreas curriculares, bem como através de projetos próprios, nomeadamente destaques temáticos e montras de livros.

Paralelamente, desenvolvem-se atividades no âmbito da promoção da escrita, do estabelecimento de parcerias e da participação em projetos promovidos por entidades locais e nacionais, como as Bibliotecas Municipais e a Rede de Bibliotecas Escolares, incluindo candidaturas a programas de apoio e incentivo à leitura.

O Plano da BECRE assume carácter dinâmico e articulado com os eixos estratégicos do Plano Anual de Atividades da Escola, contribuindo para o desenvolvimento das literacias, o apoio ao currículo, a valorização da leitura e a melhoria da qualidade do serviço educativo.

O Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar / BECRE 2025/2026 encontra-se disponível em anexo e apresenta as linhas de intervenção e os eixos de atuação e as medidas de apoio psicológico, educativo e vocacional.

Plano Anual de Atividades – Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BECRE)**Ano letivo: 2025/2026****1. Responsável: Professora Bibliotecária****2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA**

O Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BECRE) da Escola Artística António Arroio enquadra-se no Projeto Educativo da Escola contribuindo para a qualidade das aprendizagens, o desenvolvimento das literacias, a promoção da leitura e a articulação com o currículo. A sua intervenção desenvolve-se de acordo com os quatro domínios definidos pela Rede de Bibliotecas Escolares, reforçando o papel da biblioteca enquanto recurso pedagógico, cultural e organizacional ao serviço da comunidade educativa.

3. Objetivos da Estrutura para 2025/2026

- Promover hábitos de leitura, literacia da informação e literacia digital;
- Valorizar a biblioteca como espaço de acesso ao conhecimento, criação e fruição cultural;
- Assegurar uma gestão eficaz, organizada e acessível do fundo documental e dos espaços.

4. Domínios de Atuação (Rede de Bibliotecas Escolares)

Domínios prioritários:

☒ Currículo, Literacias e Aprendizagens

☒ Leitura e Literacia

☒ Projetos e Parcerias

☒ Gestão da Biblioteca Escolar

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Domínio(s)	Observações
Apoio ao currículo e às disciplinas	Ao longo do ano	Alunos / Docentes	Currículo	Articulação com departamentos
Projetos de promoção da leitura	Ao longo do ano	Comunidade Escolar	Leitura	Ex.: clubes de leitura
Organização e valorização do fundo documental	Ao longo do ano	Comunidade Escolar	Gestão	Inventariação e catalogação
Parcerias com bibliotecas e entidades externas	Ao longo do ano	Comunidade Escolar	Projetos	RBE, bibliotecas municipais

6. Articulação e Colaboração

- Articulação com departamentos curriculares, docentes e Diretores de Turma;
- Colaboração com projetos transversais da Escola
- Participação em iniciativas da Rede de Bibliotecas Escolares;

7. Monitorização e Avaliação

A execução do plano será acompanhada através:

- do registo das atividades no Plano Anual de Atividades da Escola;
- da reflexão em sede de Conselho Pedagógico;
- do contributo para o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

- Necessidades identificadas;
- Constrangimentos previsíveis;
- Sugestões de melhoria para o funcionamento da Biblioteca Escolar.

O Plano Anual de Atividades da BECRE – versão integral encontra-se disponível em anexo, integrando-se no PAA enquanto documento setorial de referência.

Anexo XVI – Plano de Atividades da Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento

1. Coordenação: Inês Vieira da Silva

Equipa: Ana Landeiro, Filipa Barreto, Mariana Fernandes

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

A equipa de Cidadania e Desenvolvimento da Escola é uma estrutura de coordenação, acompanhamento e organização de iniciativas que promovem a formação integral dos alunos enquanto cidadãos ativos, críticos e responsáveis. A equipa tem como propósito a promoção e o apoio na dinamização de projetos interdisciplinares desenvolvidos no âmbito dos domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania, numa perspetiva transversal e integrada nas práticas letivas.

3. Objetivos de C&D para 2025/2026

- Consolidar a Cidadania e Desenvolvimento como área obrigatória e transversal do currículo.
- Promover práticas de ensino colaborativo e interdisciplinar entre diretores de turma e conselhos de turma.
- Desenvolver o pensamento crítico, o questionamento e a consciência cívica dos alunos.
- Reforçar o registo estruturado e sistemático dos projetos de C&D em atas de turma e no programa Inovar.
- Fortalecer parcerias com a Associação de Estudantes e entidades externas relevantes.
- Apoiar os diretores de turma através de canais de comunicação eficazes e formação contínua.
- Garantir que todos os projetos desenvolvidos sejam certificados no percurso Escolar dos alunos.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☑ Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Inclusão
- ☑ Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania
- ☑ Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa
- ☑ Eixo 4 – Organização, Gestão e Qualidade dos Serviços

5. Domínios Obrigatórios por Ano de Escolaridade

Ano de Escolaridade	Domínios Obrigatórios a Desenvolver Transversalmente
10.º Ano	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Risco e Segurança Rodoviária; Saúde.
11.º Ano	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Risco e Segurança Rodoviária; Media
12.º Ano	Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural

5.1. Atividades a Desenvolver

Domínio	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Direitos Humanos	Ao longo do ano	Todas as turmas (domínio obrigatório em todos os níveis de ensino)	E1 E2	Área Curricular/Domínio transversal
Democracia e Instituições Públicas	Ao longo do ano	Todas as turmas (domínio obrigatório em todos os níveis de ensino)	E1 E2	Área Curricular/Domínio transversal
Desenvolvimento Sustentável	Ao longo do ano	Todas as turmas (domínio obrigatório em todos os níveis de ensino)	E1 E2 E3	Área Curricular/Domínio transversal
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Ao longo do ano	Todas as turmas (domínio obrigatório em todos os níveis de ensino)	E1 E3	Área Curricular/Domínio transversal
Risco e Segurança Rodoviária	Ao longo do ano	Todas as turmas (domínio obrigatório em todos os níveis de ensino)	E1 E2	Área Curricular/Domínio transversal
Saúde	Ao longo do ano	Turmas do 10.º ano (domínio obrigatório para todas as turmas do 10ºano)	E1 E2	Parceria entre a AE da Faculdade de Ciências Médicas e o PES.
Media	Ao longo do ano	Turmas do 11.º ano (domínio obrigatório para todas as turmas do 11.ºano)	E1 E2	Área Curricular/Domínio transversal
Pluralismo e Diversidade Cultural	Ao longo do ano	Turmas do 12.º ano (domínio obrigatório para todas as turmas do 12.ºano)	E1 E2 E3	Área Curricular/Domínio transversal
Projetos interdisciplinares de média/longa duração <i>Mental week</i> e <i>Random Week (RAK week)</i>	Ao longo do ano	Turmas com a Disciplina de Inglês	E1 E2 E3	Projeto interdisciplinar dinamizado pela disciplina de Inglês
Projeto interdisciplinar de longa duração <i>Com a Força do Corpo</i>	Ao longo do ano	Turmas envolvidas do 10.º ano	E1 E2 E3	Projeto interdisciplinar dinamizado pela disciplina de Português

6. Articulação e Colaboração

- Diretores de Turma e Conselhos de Turma (estrutura central)
- Coordenadora dos Diretores de Turma
- Projeto de Educação para a Saúde (PES)
- Associação de Estudantes
- Disciplinas do currículo (perspetiva interdisciplinar)
- Entidades externas: escritores, artistas, investigadores, técnicos de saúde, organizações culturais e cívicas

7. Estratégias de Comunicação e apoio

- Manutenção e dinamização dos canais de comunicação (email e classroom)
- Divulgação de documentos estratégicos, linhas temáticas prioritárias e perspetivas de trabalho
- Partilha de oportunidades formativas, concursos e eventos
- Horário de atendimento para esclarecimento de dúvidas
- Apoio contínuo aos diretores de turma

8. Monitorização e Avaliação

A execução do plano será acompanhada através:

- do levantamento, leitura e análise dos registos de atividades e projetos de C&D nas atas de turma dos três períodos letivos;
- do acompanhamento do registo estruturado (nome do projeto – domínio(s) – disciplina(s));
- da verificação do registo formal das atividades no programa Inovar para certificação da participação cidadã dos alunos;
- da confirmação da referenciação dos projetos nos certificados de competências do perfil dos alunos à saída da Escolaridade obrigatória;
- da avaliação qualitativa do impacto das ações desenvolvidas junto da comunidade educativa;
- da recolha de contributos da equipa de C&D, diretores de turma e estruturas envolvidas;
- da integração da informação no Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

9. Observações Finais

A área curricular de Cidadania e Desenvolvimento constitui um pilar fundamental da formação integral dos alunos da Escola Artística António Arroio, promovendo valores de humanidade, inclusão e consciência cívica numa cultura empática impregnada de valores humanistas de cidadania ativa. Para 2025/2026, destaca-se a necessidade de:

- Consolidar as práticas já estabelecidas de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- Reforçar o acompanhamento sistemático aos diretores de turma no registo das atividades realizadas;
- Intensificar a utilização dos canais de comunicação para partilha e esclarecimento de dúvidas;
- Fortalecer as parcerias existentes e desenvolver novas colaborações que enriqueçam as abordagens pedagógicas;
- Garantir que a Escola continue a acolher a atualidade do mundo de forma plural, crítica e criativa, desenvolvendo em cada aluno a capacidade de se afirmar como agente de mudança e transformação social.

Anexo XVII – Plano Anual de Atividades de Projeto de Educação para a Saúde (PES)**1. Coordenação: Filipa Barreto**

Equipa: Ana Martins, Helena Estrela, Inês Vieira da Silva, Raquel Clara e Teresa Moreira

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

A equipa do projeto de educação para a saúde da Escola é uma estrutura de coordenação, acompanhamento e organização de iniciativas que fomentam a qualidade de vida e promovem a literacia em saúde. O PES tem como finalidades a regulação, a promoção e o apoio na dinamização de atividades desenvolvidas no âmbito dos temas globais do Referencial de Educação para a Saúde.

3. Objetivos do PES para 2025/2026

- Promover a educação para a saúde, o bem-estar e a saúde mental dos alunos.
- Prevenir comportamentos de risco, promovendo escolhas informadas e responsáveis.
- Reforçar a literacia em saúde, sexualidade, afetos e autocuidado.
- Consolidar parcerias institucionais com entidades da área da saúde.
- Apoiar a comunidade educativa na resposta a necessidades específicas de saúde.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

☒ **Eixo 2 – Inclusão, Bem-Estar, Participação e Cidadania**

☒ **Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa**

☒ **Eixo 4 – Organização, Gestão e Qualidade dos Serviços**

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Sessões de educação para a saúde sexual e afetiva	Ao longo do ano	Alunos do 10.º ano	E2 E3	Parceria com a Associação de estudantes da Nova Medical School estudantes de Medicina
Ações de promoção da saúde mental e bem-estar	Ao longo do ano	Alunos	E2	Articulação com SPO
Distribuição de material informativo e preventivo	Permanente	Comunidade Escolar	E2	Parcerias institucionais
Projetos de atividade física, corpo e movimento	Pontual	Alunos	E2	Articulação com Educação Física
Ações de formação e capacitação em saúde	Pontual	Alunos, Docentes e não docentes	E4	Socorrismo, dignidade menstrual
Articulação com entidades de saúde	Permanente	Comunidade Escolar	E3	ACES, Hospital de Santa Maria, CML

6. Articulação e Colaboração

- Diretores de Turma e Conselhos de Turma
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- Educação Especial e EMAEI
- Educação Física
- Entidades externas da área da saúde (ACES, hospitais, associações)

7. Monitorização e Avaliação

A execução do plano será acompanhada através:

- do registo das atividades no Plano Anual de Atividades;
- da avaliação qualitativa do impacto das ações desenvolvidas;
- da recolha de contributos da equipa PES e das estruturas envolvidas;
- da integração da informação no Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

O Projeto de Educação para a Saúde constitui um eixo fundamental da ação educativa da Escola Artística António Arroio, contribuindo para um clima Escolar mais saudável, seguro e inclusivo. Para 2025/2026, destaca-se a consolidação das parcerias existentes, o reforço da prevenção e a necessidade de adequar recursos às crescentes exigências de acompanhamento da comunidade Escolar.

Anexo XVIII – Plano Anual de Atividades de Comunicação - Exposições e Património - Valorização da Identidade; Património Artístico; Memória Institucional da Escola Artística António Arroio

1. Coordenação: Diretora Carla Monereo e João Ribeiro Soares

Estruturas envolvidas:

Audatório; Espaços Expositivos e Galeria Lino António; Núcleo Museológico / Património Escolar; Comunicação Institucional; Departamentos Curriculares e Cursos Artísticos

2. Enquadramento no Projeto Educativo e no PAA

A presente área de intervenção enquadra-se na missão da Escola Artística António Arroio enquanto instituição pública de referência no ensino artístico especializado, valorizando a sua identidade histórica, pedagógica e artística como recurso educativo estruturante.

No âmbito do Plano Anual de Atividades 2025/2026, este projeto concretiza uma política integrada de valorização do património, da criação artística e da projeção pública da Escola, em articulação com o Projeto Educativo, promovendo contextos significativos de aprendizagem, mediação cultural e relação com a comunidade.

3. Objetivos do Projeto para 2025/2026

- Valorizar a identidade institucional da Escola através da preservação, estudo e divulgação do seu património artístico e pedagógico.
- Integrar o património histórico da Escola em práticas pedagógicas e projetos educativos.
- Promover a apresentação pública qualificada do trabalho artístico dos alunos.
- Reforçar a articulação entre currículo, criação artística e comunidade.
- Desenvolver dispositivos de mediação cultural e comunicação institucional coerentes e sustentados.

4. Articulação com os Eixos Estratégicos do PAA

- ☒ **Eixo 1 – Ensino, Aprendizagem e Criação Artística**
- ☒ **Eixo 3 – Comunidade, Parcerias e Projeção Externa**
- ☒ **Eixo 4 – Organização, Gestão e Qualidade dos Serviços**
- ☒ **Eixo 5 – Transição Digital, Infraestruturas e Inovação**

Justificação:

Este conjunto de ações articula a criação artística, património e comunicação institucional, reforçando a qualidade pedagógica, a identidade da Escola e a sua projeção pública, através de práticas organizadas, sustentáveis e integradas.

5. Atividades a Desenvolver

Atividade	Período	Público-alvo	Eixo(s)	Observações
Organização, estudo e valorização do acervo do Núcleo Museológico	Ao longo do ano	Comunidade educativa	E1, E4	Integração progressiva em práticas pedagógicas
Programação dos espaços expositivos e da Galeria Lino António (exposições de alunos e projetos institucionais)	Ao longo do ano	Comunidade interna e externa	E1, E3	Articulação com currículo e projetos
Ações de mediação cultural associadas às exposições	Ao longo do ano	Alunos e público	E1, E3	Visitas orientadas e contextualização
Produção de conteúdos editoriais e digitais institucionais	Permanente	Comunidade educativa	E3, E5	Documentação e divulgação das ações
Desenvolvimento de parcerias culturais e educativas	Pontual	Comunidade Escolar	E3	Sempre que aplicável

Nota: Este plano assume caráter dinâmico, podendo integrar novas ações em função de oportunidades pedagógicas e parcerias.

6. Articulação e Colaboração

- Articulação entre Direção, Departamentos Curriculares, Cursos Artísticos e Serviços Especializados.
- Colaboração com docentes e alunos na conceção, produção e apresentação dos projetos.
- Envolvimento de parceiros culturais, museológicos e educativos, sempre que pertinente.
- Articulação entre Espaços Expositivos, Galeria Lino António, Núcleo Museológico e Comunicação Institucional.

7. Monitorização e Avaliação

A execução será acompanhada através de:

- registo das atividades no Plano Anual de Atividades;
- avaliação qualitativa do impacto pedagógico, cultural e institucional;
- contributos para o Relatório de Execução do PAA 2025/2026.

8. Observações Finais

Esta área de intervenção constitui um eixo estruturante da política cultural e institucional da Escola Artística António Arroio, assegurando coerência entre memória, criação e projeção pública. A sua continuidade contribui para a consolidação da identidade da Escola, para a valorização do trabalho dos alunos e para o reforço da relação com a comunidade, em alinhamento com o Projeto Educativo e com os objetivos estratégicos do Plano Anual de Atividades.

BLOCO D – Enquadramento Legal - Legislação de Referência

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 da Escola Artística António Arroio encontra-se juridicamente enquadrado no regime de autonomia, administração e gestão das Escolas públicas, bem como na legislação aplicável à organização curricular, ao ensino artístico especializado, à educação inclusiva e à avaliação das aprendizagens. O presente anexo identifica os diplomas estruturantes que asseguram a conformidade legal do PAA e fundamentam a sua aprovação pelos órgãos competentes.

I. Regime de Autonomia, Administração e Gestão

- **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, na sua redação atual — Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-Escolar e dos ensinos básico e secundário.
- **Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho** — Procede à alteração do regime jurídico constante do Decreto-Lei n.º 75/2008.

II. Organização Curricular e Autonomia Pedagógica

- **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**, com a Declaração de Retificação n.º 29-A/2018, de 4 de setembro — Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens.
- **Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto** — Regulamenta os cursos científico-humanísticos do ensino secundário.
- **Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto** — Regulamenta os cursos profissionais de nível secundário.

III. Ensino Artístico Especializado

- **Decreto-Lei n.º 139/2012**, na redação atual, enquanto referencial de organização curricular aplicável ao ensino secundário, em articulação com o Decreto-Lei n.º 55/2018.
- **Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto**, quando aplicável, e demais legislação específica do ensino artístico especializado.

IV. Educação Inclusiva

- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, na redação atual — Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.
- **Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro** — Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 54/2018.

V. Avaliação das Aprendizagens

- **Decreto-Lei n.º 55/2018**, na redação atual.
- Portarias regulamentares aplicáveis ao ensino secundário.
- Normativos internos da Escola.

VI. Referenciais Estruturantes

- **Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho** — Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
 - **Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio** — Aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
 - **Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto** — Aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).
 - **Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho** — Define o Perfil dos Alunos, as Aprendizagens Essenciais e a ENEC como referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.
- Plano de Transição Digital e demais orientações estratégicas nacionais aplicáveis.

VII. Instrumentos Internos de Planeamento

O PAA encontra-se articulado com:

- [Projeto Educativo](#)
- [Regulamento Interno](#)

E A António Arroio - SPO - Plano Anual de Atividades 25/26

O Plano de Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação baseia-se, em cada ano, no balanço da actividade do ano anterior e sua avaliação descritas no respectivo relatório¹, tendo em conta os problemas detectados e os pedidos feitos pelos diversos agentes da comunidade educativa e também nos resultados do Inquérito ao bem estar psicossocial dos alunos² e, naturalmente, os recursos disponíveis.

Os objetivos do trabalho, os princípios que o regem, bem como a forma de organizar as respostas segue o disposto no *Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar*, da DGE/OPP³, revisão de 2024.

De acordo com esse referencial, as principais finalidades vinculadas aos Serviços de Psicologia, são organizadas em quatro eixos: Educação, Saúde e Bem-Estar, Inclusão e Equidade, e Vida Pós-Escolar. Quanto à sua atuação deve visar promover uma educação inclusiva, contribuir para a autonomia na aprendizagem, promover o sucesso escolar e prevenir o abandono; promover o bem-estar e a saúde física e mental dos alunos e reduzir o impacto dos problemas comportamentais, sociais e emocionais; advogar pela igualdade de oportunidades tendo em atenção necessidades de grupos vulneráveis; promover o desenvolvimento flexível de carreira e a proatividade e desenvolver competências que permitam aos jovens tomar decisões livres e fundamentadas.

Assim, e ainda de acordo com a referencial e a legislação que o sustenta, o plano está organizado nas seguintes áreas de atuação: Promoção do Desenvolvimento Vocacional / Promoção da Aprendizagem e do Sucesso Escolar / Promoção do Bem-Estar e da Saúde Mental. Sendo áreas interligadas numa visão holística do desenvolvimento dos jovens, separam-se por questões práticas neste plano.

Também, de acordo com o citado Referencial e as boas práticas, as atividades são organizadas de forma a incluir atividades para todos (universais), atividades para grupos que carecem de mais intensidade por apresentar determinadas problemáticas (seletivas) e ainda atividades visando os que carecem de mais intensidade e individualização (adicionais).

As atividades organizam-se ainda como diretas, que têm os alunos como destinatários diretos (atendimentos individuais, trabalho com grupos) e indiretas, que tendo os alunos como destinatários finais, envolvem a comunidade escolar (consultoria a professores ou pais, trabalho com órgãos de gestão e equipas, projetos).

Apresentam-se abaixo as ações previstas e os seus objetivos em cada área. O SPO da Escola António Arroio conta este ano letivo com uma psicóloga efetiva, Luisa Mota, e uma psicóloga contratada a meio tempo desde novembro, Ana Castro Forte, para uma população de cerca de 1400 alunos, ou seja pelo menos um outro profissional a tempo inteiro em falta para aproximar ao *ratio* previsto de um psicólogo para cada 500 alunos.

O plano que se apresenta é flexível e pode vir a integrar atividades específicas que respondam a necessidades ou oportunidades que entretanto surjam ou reduzir atividades por falta de recursos para as concretizar.

¹ ■ Relatório SPO 23-24

² [Cópia de síntese - Inquérito ao bem-estar psicossocial dos alunos slides 23-24](#)

³ [REFERENCIAL PARA A INTERVENÇÃO DOS PSICÓLOGOS EM CONTEXTO ESCOLAR](#)

Área de Promoção do Desenvolvimento Vocacional:

Esta área tem como finalidade promover nos jovens competências para melhor enfrentar os desafios das escolhas vocacionais e como objetivos fornecer informação relevante em pelo menos 2 pontos do seu percurso para que façam os seus planos vocacionais e apoiar o seu desenvolvimento vocacional.

10º ano

Plano de apoio à escolha de curso/especialização:

- Sessões com todas as turmas do 10º ano com informação sobre as alternativas após o 10º ano, suas condicionantes e possibilidades; 1h30 em aula de DT no 3º período.
- Sessões informativas com pais de forma a melhor os envolver no apoio aos filhos neste momento de decisão; 3 sessões de 1h30, online, ao fim da tarde, após as sessões com as turmas. Os pais são convidados através dos Diretores de Turma.
- Oficinas Abertas: visando permitir aos alunos a exploração de cursos e especialização. Organização conjunta com os Diretores de Curso, após as sessões com as turmas.
- Atendimentos individuais por solicitação a alunos com mais dificuldade de decisão e a alunos que careçam de reorientação

11º ano

Não estão previstas sessões sistemáticas com este nível de ensino pois não antecede nenhuma decisão.

- Atendimentos individuais por solicitação a alunos com necessidade de encontrar um sentido vocacional ou que careçam de reorientação.
- Sessões "Planos de Futuro" - a realizar por necessidade/solicitação do Diretor de Turma.

12º ano

Plano de apoio à transição pós-secundário

- Sessões com todas as turmas do 12º ano com informação sobre as alternativas de formação, suas condicionantes e possibilidades e incentivo à exploração; 1h30 em aula de DT no 2º período.
- Sessões informativas com pais de forma a melhor os envolver no apoio aos filhos neste momento de decisão; 3 sessões de 1h30, em videoconferência, ao fim da tarde, após as sessões com as turmas. Os pais são convidados através dos Diretores de Turma;
- Atendimentos individuais por solicitação a alunos com mais dificuldade de decisão;
- "Workshops procura de emprego" 3º período. Por inscrição livre após a divulgação.
- "Workshops Simulação de acesso ao ensino superior" 3º período. Por inscrição livre após a divulgação.

Candidatos à Escola

Fica em aberto a possibilidade de o SPO colaborar na organização do "dia aberto" para candidatos, retomando esta atividade, dependendo neste caso de disponibilidade das psicólogas e da intenção da direção da escola de realizar ou não esta atividade.

Área de Promoção da APRENDIZAGEM e Sucesso Escolar

Nesta área as finalidades são promover o sucesso e prevenir o abandono, os objetivos são promover nos alunos competências de auto-regulação que permitam uma maior autonomia na aprendizagem, identificar características individuais ou contextuais que estejam a interferir com a aprendizagem e procurar soluções, capacitar agentes educativos e promover mudanças no sentido de maior inclusão.

Atendimento Individual

- Dar resposta às referenciações que vêm dos CTs, pedidos feitos pelos próprios alunos ou EEs. Seja por problemas socioemocionais e de saúde mental, por dificuldades específicas de aprendizagem ou neurodiversidades não previamente identificadas (PHDA, PELE, PEA), por dificuldades desenvolvimentais e relacionais, pelo impacto de problemas familiares ou por uma conjugação de diversos fatores.
- Todos os casos passam por uma avaliação inicial do pedido que fundamenta a resposta a dar: (a) avaliação psicopedagógica e relatório, que pode resultar em proposta de medidas de suporte à aprendizagem; (b) encaminhamento para avaliação e acompanhamento externo nos casos mais complexos; (c) sessões de intervenção individual direta direcionada aos problemas apresentados (em geral entre 4 e 6) para ensinar estratégias de resolução problemas e em alguns poucos casos acompanhamento mais prolongado; (d) consultoria com o professor; (e) atribuição e consultoria ao tutor; (f) contacto com a família, sempre feito em caso de avaliação psicopedagógica ou identificação de problemática de saúde ou de risco; (g) articulação com os professores de Educação Especial.

Programa de Tutorias

- Coordenação do programa e acompanhamento dos professores-tutores

Área de Promoção do Bem-estar e Saúde Mental / Prevenção de Comportamentos de Risco

A finalidade nesta área é contribuir para um ambiente escolar promotor do bem-estar. Os objetivos são identificar fatores que estejam a interferir com o bem-estar e a saúde mental, e desenvolver ações direcionadas para esses fatores, sejam individuais, familiares, escolares e/ou sociais. É dada atenção à promoção da literacia para a saúde mental (regulação emocional e gestão da ansiedade), à promoção de estilos de vida saudáveis (atividade física, sono, alimentação e relacionamentos, prevenção de comportamentos de risco) e à promoção do bem-estar digital, em conformidade com o documento "Recomendações para a Promoção do Bem-Estar Digital nas Escolas" da Direção-Geral da Educação (DGE).

Procura-se também dar a melhor resposta às referenciações provenientes dos Conselhos de Turma, aos pedidos feitos pelos próprios alunos ou Encarregados de Educação e aos problemas identificados pela equipa SPO em articulação com os órgãos de gestão.

Atendimento Individual

- Dar resposta às referências que vêm dos CTs, pedidos feitos pelos próprios alunos ou EEs. Seja por problemas socioemocionais, comportamentais, de saúde mental, bullying, adiões e comportamentos de risco, problemas sociais ou familiares ou por uma conjugação de diversos fatores.
- Todos os casos passam por uma avaliação inicial do pedido que fundamenta a resposta a dar: (a) avaliação do pedido; (b) fornecer um apoio psicológico, encaminhamento externo nos casos que o requeiram ou articulação com serviços externos quando os alunos já estão a ser acompanhados; (c) consultoria com o diretor de turma e professores; (d) atribuição e consultoria a tutor; (e) contacto com a família, sempre feito em caso de identificação de problemática de saúde ou de risco; (f) definir medidas de suporte à aprendizagem, quando necessárias.

Atividades para grupos de alunos

- Sendo a ansiedade um dos principais problemas de bem estar que afeta os nossos alunos, foi criado o workshop "Ansiedade, mas pouca..." para os alunos do 10º ano, por inscrição. Apenas funciona para o 10º pela dificuldade em encontrar possibilidades de horário no 11º e 12º ano. Este workshop visa desenvolver competências de auto-regulação da ansiedade e promoção de saúde mental. Prevê-se a realização de várias edições do workshop em função das inscrições;
- Para o 12º ano é proposto um workshop direcionado para a auto-regulação da ansiedade face à apresentação da PAA, já depois de finalizarem as aulas.
- Ainda para o 12º ano prevê-se a realização de sessões em turma igualmente direcionadas para a auto-regulação da ansiedade face à apresentação da PAA, a pedido do diretor de turma;
- Para o 11º ano e em função de pedidos dos diretores de turma, as sessões "Arroio em movimento!" - 11º Ano, consistem em duas sessões em turma para promoção da comunicação interpares e inter-ajuda em turma.
- Sessões de informação/sensibilização para prevenção de comportamentos de risco, em particular prevenção de comportamentos aditivos.

Sessões Informativas/Educativas Sobre Temas Específicos para alunos

Temas: Higiene de Sono, Ecrãs e adiões a ecrãs, outras a definir.

Programa de Mentorias

Depois de uma interrupção de dois anos, iremos reativar o programa de mentorias, incluindo a constituição da equipa de coordenação, a identificação de mentores e de formação. Este ano letivo será de preparação para o arranque do programa no próximo ano letivo.

Formação para docentes e não docentes

- Formação para Professores - ACD "Ansiedade em Contexto Escolar".
- Formação para Professores - ACD "Guião de Procedimentos e de abordagem a alunos com comportamentos de risco".
- Formação para AOs - "Ansiedade em Contexto Escolar: intervir em crises de ansiedade".

Trabalho colaborativo, em equipas e parcerias

Para a concretização deste plano é fundamental o trabalho em equipa e com entidades externas. Identifica-se abaixo algumas dessas colaborações e equipas.

- Participação na EMAEI
- Reuniões regulares com a coordenadora de Educação Especial para análise de referenciações e discussão de assuntos relevantes
- Participação mensal em reunião de professores de Educação Especial para partilha de informação e discussão de casos
- Participação nos Conselhos de Turma para recolha e partilha de informação sobre alunos em acompanhamento ou avaliação
- Colaboração com a Direção
- Colaboração com a Coordenadora de Diretores de Turma
- Colaboração com a APEE
- Colaboração com diretores de curso
- Consultoria a Diretores de Turma e professores
- Articulações com profissionais externos (saúde mental, serviços sociais e outros)
- Participação na equipa de Socorrismo.
- Colaboração com a associação ManifestaMente
- Articulação com o ICAD

Estudos

Prevê-se realizar este ano letivo a 4ª edição do Inquérito ao bem estar psicossocial dos alunos, apontando-se para uma amostra de 500 alunos.

Plano de formação da equipa SPO

- Participação em reuniões de intervisão: 5 reuniões entre janeiro e julho;
- Participação no **XII Seminário de Psicologia da Educação – Educar para um Mundo em Transformação, 13 de fevereiro** de 2026, DGE/OPP;
- Realização de cursos do catálogo da RECAP/INA (a definir);
- Outras conferências/seminários/formações de interesse para o serviço e atualização profissional (a definir).

Em anexo apresenta-se o cronograma previsto.

dezembro 2025

Luisa Mota, Psicóloga, Cédula Profissional número 10866

Ana Castro Forte, Psicóloga, Cédula Profissional número 13162

		1º Período	Janeiro	16-18 interupção Fevereiro	fim do 2º P 27.03 Março	início 3º P 13.04 Abril	Maio	Junho	Julho
1. Promoção do Desenvolvimento VOCACIONAL									
10º ano									
Sessões informativas - 10º Ano (todas as turmas)							X		
Sessões informativas - 10º Ano (Pais)							X		
Oficinas Abertas							X		
Aconselhamento Individual por solicitação		X	X	X	X	X	X	X	X
11º ano									
Sessões "Planos de Futuro" - 11º ano - por necessidade/solicitação									
Sessões "Depois do 12º ano"			X						
Aconselhamento Individual por solicitação		X	X	X	X	X	X	X	X
12º ano									
Sessões informativas - "e depois do 12º ano...?" (todas as turmas)			X						
Sessões informativas - "e depois do 12º ano...?" (pais)				X					
Sessão Simulação Candidatura Ensino Superior								X	X
Workshop Procura Ativa de Emprego								X	X
Aconselhamento Individual por solicitação		X		X	X	X	X	X	X
Candidatos									
Entrevistas - candidatos ao 11º ano por permeabilidade								X	
Dia Aberto									X ?
2. Promoção da APRENDIZAGEM e Sucesso Escolar									
Apoio Psicopedagógico			X	X	X	X	X		
Avaliação psicopedagógica, elaboração de relatórios, Acompanhamento e Consultoria		X							
Programa Tutorias									
Acompanhamento do Programa		X	X	X	X	X	X	X	
Formação de Professores									
Formação Tutorias (ACD) ?									
Formação Profs (Tema a determinar, mediante avaliação da necessidade) ?									
Atividades com alunos estrangeiros									
Roda de conversa			X						
3. Promoção do BEM ESTAR e da Saúde Mental									
Apoios Individuais Socio-Emocional (avaliação, acompanhamento, proposta de medidas, encaminhamento, consultoria professores e pais)		X	X	X	X	X	X	X	X
Consultoria - Comportamentos Socioemocional a professores		X	X	X	X	X	X	X	X

Focus Group - Sobre Bem Estar		X			
Sessão sobre Higiene de Sono ?					
Programa "Ansiedade... mas pouca" (4/5 sessões) - 10 Ano (3 Edições)		X	X	X	
"Arroio em movimento!" - 11º Ano (a pedido de DT)	X				
Sessão Turmas 12º ano "Estratégias de Regulação de Ansiedade PAA" (por pedido do DT)				X	X
Workshop 3h (Inscrição Livre) "Estratégias de Regulação de Ansiedade PAA"					X
Formação Prof. - ACD "Ansiedade em Contexto Escolar" (data ?)					
Formação AO - "Ansiedade em Contexto Escolar: como intervir em crises de ansiedade"				X ?	
Sessões Informativas/Educativas Sobre Temas Específicos (mediante avaliação da necessidade)					
Programa de Mentorias de Turma (Preparar o próximo ano)				X	X
Formação Mentores "Competências de Comunicação e de Promoção do Bem-Estar"				X	X
Proposta para Sala de "Descontracção"					
3.1 Prevenção de Comportamentos de Risco					
Consultoria - Comportamentos Risco					
Sensibilização Adição Erás (data por definir)					
Sessões "Prevenção de Comportamentos de Risco – Consumo de Substâncias Psicoativas" (Alunos) *	X	X	X	X	X
Sessões para pais com a temática "Uso de Substâncias Psicoativas e Outros Comportamentos de Risco" (Pais) *					
Sessão "Guão de Procedimentos para Prevenção de Consumos" (DTIs) *					
"Comportamentos Aditivos e Dependências – Linhas Orientadoras para a Intervenção em Meio Escolar" (Profs) *					
* a realização destas atividades está ainda em aberto / depende da disponibilidade do ICAD e da equipa SPO					

